



ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS



brado



RITMO



VETRIA

ALL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T12 E 2012

Curitiba, 5 de março de 2013 – América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia os resultados do quarto trimestre e ano de 2012 (4T12 e 2012). A companhia oferece uma variedade completa de serviços logísticos, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, armazenagem, transporte customizado de contêineres combinado com distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Consolidado é composta por quatro negócios principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística, (iii) Ritmo Logística e (iv) Vetria Mineração.

Na discussão dos resultados da ALL por unidade de negócio, com a criação da Brado Logística em 1º de abril de 2011 e da Ritmo Logística em 1º de julho de 2011, e para uma melhor base de comparação com os resultados de 2011, a menos que indicado de outra forma, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo em 2011 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

Adicionalmente, o EBITDA Ajustado divulgado neste relatório já está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados. Conforme a resolução, as empresas de capital aberto devem padronizar o EBITDA Ajustado a partir de 2013. De acordo com os novos padrões contábeis, o EBITDA Ajustado da ALL é (i) o Lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a (ii) Depreciação e Amortização, e (iii) Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos.

Teleconferências:

Português
6 de março, 2013
4ª feira
10:00 h

Inglês
6 de março, 2013
4ª feira
11:30 h

Reunião com Analistas e Investidores:

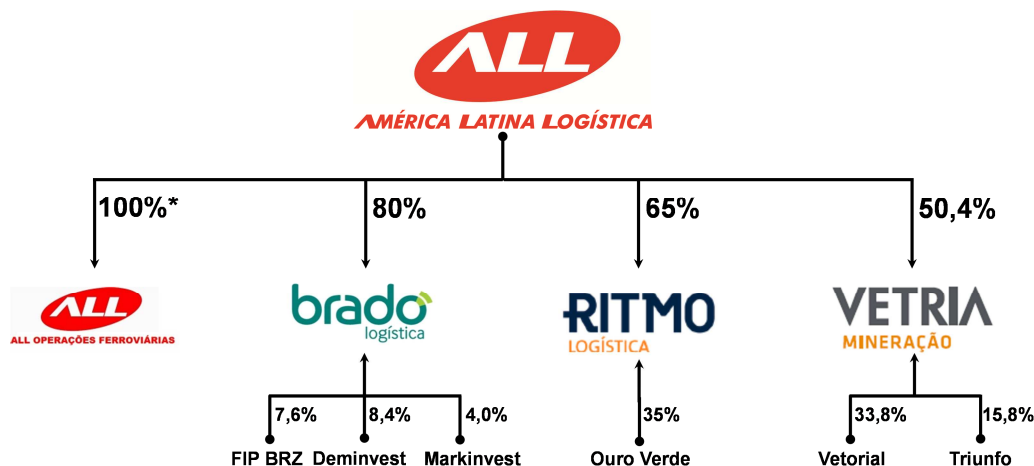
7 de março, 2013
5ª feira
08:30 h (Brasília)

Blue Tree Towers
Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo –SP

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O volume ferroviário da ALL no Brasil cresceu 7,2% no 4T12**, impulsionado pelo aumento de 12,1% no volume de *commodities* agrícolas e parcialmente compensado pela redução de 6,7% no volume de produtos industriais. O crescimento no segmento agrícola reflete um aumento na exportação de milho e açúcar e uma maior capacidade de transporte em nossa malha, impulsionado por ganhos de produtividade. Em 2012, o volume da ALL Brasil aumentou 5,3%, abaixo de nosso *guidance* de longo prazo para crescimento de volume de 10%, impactado por (i) um cenário bastante difícil no 1S12, com queda de 15,6% na primeira safra agrícola, e (ii) baixa produção industrial ao longo do ano.
- ✓ **O EBITDA Ajustado consolidado da ALL no 4T12 alcançou R\$332,0 milhões, ou 10,4% acima do 4T11**. O crescimento foi impulsionado principalmente (i) pelo aumento de 15,0% no EBITDA Ajustado das Operações Ferroviárias no Brasil, em função de maiores volumes e *yields*, (ii) pelos resultados de Brado e Ritmo, uma vez que o EBITDA Ajustado cresceu 10,4% e 24,8%, respectivamente, e parcialmente compensado (iii) pelos resultados da Argentina. Em 2012, o EBITDA Ajustado cresceu 6,8% para R\$1.683,7 milhões.
- ✓ **O volume de contêineres da Brado aumentou 9,6% no 4T12**. O crescimento de volume reflete um forte crescimento nos corredores da Bitola Larga e de Rio Grande, e foi parcialmente compensado por uma diminuição no volume do corredor do Mercosul. O EBITDA Ajustado da Brado cresceu 10,4% no 4T12, alcançando R\$10,0 milhões. Em 2012, o volume da Brado cresceu 12,0% e o EBITDA Ajustado atingiu R\$42,1 milhões, 19,2% maior que em 2011.
- ✓ **A Ritmo Logística teve um trimestre bastante positivo, com aumento de 24,8% no EBITDA Ajustado, de R\$6,7 milhões no 4T11 para R\$8,4 milhões no 4T12**. O crescimento no EBITDA Ajustado reflete (i) o aumento de 14,3% no volume, com o volume intermodal mantendo seu *ramp-up*, (ii) maiores margens na Unidade de Negócio Intermodal impulsionadas pelo aumento de escala e (iii) um bom desempenho de custos e aumentos de tarifas nas Operações de Soluções Dedicadas. Em 2012, o volume da Ritmo cresceu 15,6% e o EBITDA Ajustado alcançou R\$26,2 milhões.
- ✓ **O projeto de expansão ferroviária de Alto Araguaia a Rondonópolis foi concluído**. Esperamos capturar volumes a partir Rondonópolis no 2T, assim que obtivermos a licença operacional. A conclusão do projeto Rondonópolis representa um marco importante para a geração de caixa da ALL, uma vez que os investimentos das Operações Ferroviárias cairão para o patamar de crescimento orgânico, aproximadamente R\$700 milhões, e o novo trecho trará uma contribuição relevante para os resultados operacionais.
- ✓ **As perspectivas para 2013 são promissoras**, uma vez que as condições de mercado deverão ser melhores do que aquelas enfrentadas em 2012. Segundo estimativas da Conab, a safra total na área de atuação da ALL deverá crescer 19,6%, com aumento de 31,6% na Região Sul. No segmento industrial, o cenário deverá melhorar em 2013, após uma queda de 2,8% na produção industrial em 2012. Adicionalmente, os volumes industriais devem ser impactados positivamente pelo *ramp-up* do projeto Eldorado, no segmento de papel e celulose, que já iniciou suas operações.

Estrutura de Negócios da ALL



Pág 09 - 16

A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil quilômetros de ferrovias, por meio das quais a companhia transporta *commodities* agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área que é responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul é anualmente transportada.



Pág 17 - 20

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. A Brado presta serviço no nível demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos.



Pág 21 - 24

A Ritmo Logística é uma empresa de logística rodoviária criada com a fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia oferece uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio da unidade de Operações Dedicadas. Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, fornecendo logística para um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL, em um modelo de baixo capital empregado com a contratação de agregados e terceiros.



A Vetria Mineração é uma empresa criada em uma parceira da ALL, Triunfo e Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização de minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A Vetria ainda está sujeita a condições resolutivas para iniciar suas operações.

Ressalvas a respeito das discussões por unidade de negócio

Nesta seção, onde apresentamos os resultados por unidade de negócio, a menos que indicado de outra forma e para proporcionar uma melhor base de comparação com 2011, os números relativos a 2011 são pro forma. Este ajuste foi realizado pelas seguintes razões:

- (i) Em 1º de abril de 2011, criamos a Brado Logística através da fusão com a Standard Logística. Para avaliar o desempenho da Brado, temos que comparar os resultados da Brado em 2011 com os resultados de 2011, como se a companhia já estivesse operacional desde o 1T11. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Brado e (b) somar aos resultados da Standard no 1T11;
- (ii) Em 1º de julho de 2011, criamos a Ritmo Logística através da fusão com a Ouro Verde. Para avaliar o desempenho da Ritmo, temos que comparar os resultados da Ritmo em 2011 com os resultados de 2011 como se a companhia já estivesse em operação naquele período. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Ritmo e (b) somar aos resultados da Ouro Verde no 1S11.

Assim, o resultado pro forma de 2011 difere daquele divulgado em 2011, já que foram calculados como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O resultado pro forma consolidado de 2011 consiste na simples soma da ALL Operações Ferroviárias na Argentina com o resultado pro forma da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, da Brado e da Ritmo.

* Apenas na ALL Malha Norte, a ALL possui uma participação de 99,9%.

Tabela 1 - Destaques Financeiros	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
(R\$ milhões)						
ALL Consolidado						
Receita Líquida	844,3	742,4	13,7%	3.568,6	3.204,2	11,4%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	332,0	300,7	10,4%	1.683,7	1.577,1	6,8%
Margem EBITDA ⁽²⁾	39,3%	40,5%	-1,2%	47,2%	49,2%	-2,0%
Lucro Líquido	(20,5)	(32,5)	-37,1%	237,3	244,9	-3,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	0,35	0,36	-3,1%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	17.441,1	14.142,1	23,3%	17.441,1	14.142,1	23,3%
Patrimônio Líquido	4.276,4	4.087,6	4,6%	4.276,4	4.087,6	4,6%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾ (acumulado dos últimos 12 meses)	1.683,7	1.577,1	6,8%	1.683,7	1.577,1	6,8%
Dívida Líquida	3.943,8	3.532,0	11,7%	3.943,8	3.532,0	11,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	2,3	2,2	4,6%	2,3	2,2	4,6%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,9	6,7%	0,9	0,9	6,7%

Tabela 2 - Destaques Financeiros Pró Forma*	4T12	4Q11 ⁽¹⁾	% Variação	2012	2011 ⁽¹⁾	% Variação
(R\$ milhões)						
ALL Operações Ferroviárias - Brasil						
Receita Líquida	651,9	575,0	13,4%	2.850,5	2.695,9	5,7%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	324,3	281,9	15,0%	1.619,6	1.510,0	7,3%
Margem EBITDA ⁽²⁾	49,7%	49,0%	0,7%	56,8%	56,0%	0,8%
Lucro Líquido	(8,6)	(44,1)	-80,4%	273,7	248,9	10,0%
ALL Operações Ferroviárias - Argentina						
Receita Líquida	59,9	48,2	24,1%	232,9	181,0	28,7%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	(10,6)	3,0	na	(4,1)	21,7	na
Margem EBITDA ⁽²⁾	-17,7%	6,3%	na	-1,8%	12,0%	na
Lucro Líquido	(17,4)	13,8	na	(51,9)	(15,1)	244,4%
ALL Operações Ferroviárias⁽³⁾						
Receita Líquida	711,7	623,3	14,2%	3.083,3	2.876,8	7,2%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	313,7	284,9	10,1%	1.615,5	1.531,7	5,5%
Margem EBITDA ⁽²⁾	44,1%	45,7%	-1,6%	52,4%	53,2%	-0,8%
Lucro Líquido	(26,1)	(30,3)	-13,9%	221,7	233,8	-5,2%
Brado						
Receita Líquida	61,7	56,6	9,1%	232,6	199,9	16,4%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	10,0	9,0	10,4%	42,1	35,3	19,2%
Margem EBITDA ⁽²⁾	16,2%	16,0%	0,2%	18,1%	17,7%	0,4%
Lucro Líquido**	3,8	1,5	147,9%	13,2	10,1	30,4%
Ritmo						
Receita Líquida	70,8	62,5	13,3%	252,6	217,8	16,0%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	8,4	6,7	24,8%	26,2	25,8	1,3%
Margem EBITDA ⁽²⁾	11,8%	10,7%	1,1%	10,4%	11,9%	-1,5%
Lucro Líquido**	1,8	(3,8)	na	2,4	1,0	141,3%
ALL Consolidado						
Receita Líquida	844,3	742,4	13,7%	3.568,6	3.294,6	8,3%
EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	332,0	300,7	10,4%	1.683,7	1.592,8	5,7%
Margem EBITDA ⁽²⁾	39,3%	40,5%	-1,2%	47,2%	48,3%	-1,2%
Lucro Líquido**	(20,5)	(32,5)	-37,1%	237,3	244,9	-3,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	0,35	0,36	-3,1%

⁽¹⁾ Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11

⁽²⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

⁽³⁾ Inclui os resultados da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e na Argentina

⁽⁴⁾ O EBITDA Ajustado divulgado neste relatório está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados

* Na tabela, assim como na apresentação dos resultados por unidade de negócios, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com 2011, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado, Ritmo e consolidado em 2011 apresentados, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas desde o 1T11. (Para mais detalhes do cálculo pro forma veja a página 2 deste relatório)

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 31 de Dezembro de 2011 e 2012

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Eduardo Pelleissone, Diretor Presidente da ALL

A ALL anuncia os resultados de 2012 apresentando um aumento de 11,4% na receita líquida, para R\$3.568,6 milhões, um crescimento de 6,8% no EBITDA Ajustado para R\$1.683,7 milhões e lucro líquido de R\$237,3 milhões, 12,5% superior a 2011 quando excluimos o ganho não-caixa de R\$34 milhões que tivemos com a criação da Brado em 2011. No 4T12, a receita consolidada cresceu 13,7%, para R\$844,3 milhões e o EBITDA Ajustado aumentou 10,4%, para R\$332,0 milhões. O lucro líquido foi negativo em R\$20,5 milhões, em linha com o 4T11.

O volume ferroviário no Brasil cresceu 7,2% no 4T12 comparado ao 4T11, de 11.155 milhões de TKU para 11.963 milhões de TKU, com um crescimento de dois dígitos em *commodities* agrícolas. O crescimento de volume refletiu principalmente melhorias de produtividade, uma vez que adicionamos material rodante marginalmente. O EBITDA Ajustado cresceu 15,0% no 4T12, para R\$324,3 milhões, impulsionado pelo aumento de volume e um crescimento de 5,7% no *yield* médio. O crescimento no *yield* reflete o repasse de diesel e inflação tanto para os contratos *take-or-pay* como para o mercado *spot*, quando comparado com o 4T11.

Em *commodities* agrícolas o volume cresceu 12,1% no 4T12, acelerando quando comparado com os trimestres anteriores, refletindo principalmente um melhor cenário de mercado quando comparado com o 1S12. O total de exportações de *commodities* agrícolas cresceu 21% no 4T12 nos portos em que operamos, em comparação ao 4T11, impulsionada por milho e açúcar. O maior volume reflete (i) a safrinha recorde de milho, cuja colheita ocorre no 2S e foi 87% maior em 2011, e (ii) o atraso na colheita de cana-de-açúcar, que estendeu o período de exportação de açúcar até o 4T. O aumento na exportação agrícola foi parcialmente compensado pelo menor volume de soja no trimestre. Em 2011, a exportação de soja se estendeu até o 4T em função da safra recorde e de atrasos na colheita. Em 2012, a safra de soja teve uma quebra significativa e a colheita ocorreu no período normal.

Em produtos industriais tivemos outro trimestre difícil, em linha com o 3T12. Nos fluxos intermodais, o volume caiu 6,4%, impactado pelo menor transporte de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose. No segmento siderúrgico, o volume foi afetado pela menor demanda produtos de ferro entre Corumbá e o estado de São Paulo, enquanto que em madeira, papel e celulose o menor volume reflete a parada da planta de um importante cliente devido a um incêndio ocorrido em outubro. Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 6,8% no 4T12 em função do fraco volume nos segmentos de combustível e construção.

Em 2012, o volume da ALL Brasil aumentou 5,3%, abaixo de nosso *guidance* de longo prazo crescimento de volume de 10%, impactado por (i) um cenário bastante difícil no 1S12, uma vez que queda de 15,6% na primeira safra agrícola, e (ii) baixa produção industrial ao longo do ano. Em 2012, o EBITDA Ajustado no Brasil cresceu 7,3%, para R\$1.619,6 milhões, em função do aumento de 5,3% no volume e um bom desempenho de custos, parcialmente compensados pelos *yields* pressionados no 1S12.

Na Argentina, a safra foi severamente impactada pelos problemas climáticos e a produção de soja caiu mais de 50% em comparação a 2011. O cenário de mercado foi ainda mais difícil no 4T12, que é um período de entressafra. A maior parte da safra é normalmente exportada no 2T e 3T. Quando a safra quebra, apenas uma pequena parte da colheita resta para ser exportada no 4T. O volume na ALL Argentina caiu 17,4% em 2012 e 28,6% no 4T12, em comparação ao mesmo período de 2011. O EBITDA Ajustado da ALL Argentina caiu para R\$4,1 milhões negativos em 2012 e R\$10,6 milhões negativos no 4T12, impactado pela redução de volume e aumento do custo fixo.

A Brado Logística teve outro trimestre positivo. O volume cresceu 9,6% no 4T12 em função de ganhos de participação de mercado nos corredores de Rio Grande e da Bitola Larga, suportados pela adição de frota nos trimestres anteriores. O crescimento do volume foi parcialmente compensado pela redução registrada no corredor do Mercosul, devido às restrições alfandegárias na Argentina. O EBITDA Ajustado da Brado cresceu 10,4% no 4T12, para R\$10,0 milhões. Em 2012, o volume cresceu 12,0% e o EBITDA Ajustado aumentou 19,2%, para R\$42,1 milhões.

A Ritmo Logística continuou o *ramp-up* de volumes na Unidade Intermodal, com seu volume total aumentando 14,3% no 4T12. O crescimento de volume reflete o aumento de 14,7% no volume intermodal sobre o 3T12, um bom trimestre nas operações de Carga Geral, e parcialmente compensado pelas reduções nos segmentos Automotivo e de Ativos Especializados. O EBITDA Ajustado da Ritmo aumentou 24,8% para R\$8,4 milhões no 4T12, em comparação a R\$6,7 milhões no 4T11. Em 2012, o volume cresceu 15,6% e o EBITDA Ajustado aumentou 1,3%, para R\$26,2 milhões.

Nosso projeto de expansão ferroviária de Alto Araguaia a Rondonópolis foi concluído. Esperamos capturar volumes de Rondonópolis no 2T, assim que obtivermos a licença operacional. A conclusão do projeto Rondonópolis representa um marco importante para a geração de caixa da ALL, uma vez que os investimentos das Operações Ferroviárias cairão para o patamar de crescimento orgânico, aproximadamente R\$700 milhões, e o novo trecho trará uma contribuição relevante para os resultados operacionais.

As perspectivas para 2013 são promissoras, uma vez que o cenário de mercado deverá ser melhor do que o enfrentado em 2012. Segundo estimativas da Conab, a safra total na área de atuação da ALL deverá crescer 19,6%, com aumento de 31,6% na Região Sul. No segmento industrial, o cenário deverá melhorar em 2013, após uma queda de 2,8% na produção industrial em 2012. Adicionalmente, os volumes devem ser beneficiados pelo *ramp-up* do projeto Eldorado, no segmento de papel e celulose, que já iniciou suas operações.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação
Receita Líquida	844,3	742,4	13,7%	3.568,6	3.204,2	11,4%
EBITDA Ajustado	332,0	300,7	10,4%	1.683,7	1.577,1	6,8%
Margem EBITDA	39,3%	40,5%	-1,2%	47,2%	49,2%	-2,0%
Lucro Líquido	(20,5)	(32,5)	-37,1%	237,3	244,9	-3,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	0,35	0,36	-3,1%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

A receita líquida consolidada da ALL aumentou 13,7%, de R\$742,4 milhões no 4T11 para R\$844,3 milhões no 4T12, impulsionada principalmente (i) pelo crescimento de 4,6% no volume ferroviário, de 12.027 milhões de TKU no 4T11 para 12.586 milhões de TKU, e (ii) pela contribuição dos negócios criados em 2011, Brado e Ritmo.

O EBITDA Ajustado cresceu 10,4% no 4T12, de R\$300,7 milhões no 4T11 para R\$332,0 milhões, devido a (i) maiores volumes e *yields* nas Operações Ferroviárias no Brasil, (ii) um crescimento de 10,4% no EBITDA Ajustado da Brado, que atingiu R\$10,0 milhões e (iii) maiores volumes e margens na Ritmo, parcialmente compensado pela (iv) queda no EBITDA Ajustado da ALL Argentina. A margem EBITDA decresceu 1,2 pontos percentuais, de 40,5% no 4T11 para 39,3% no 4T12, refletindo o efeito do mix, uma vez que os novos negócios criados em 2011 possuem menores margens quando comparados ao negócio ferroviário, parcialmente compensado por melhores margens na ALL Operações Ferroviárias no Brasil.

Em 2012, a receita líquida consolidada cresceu 11,4%, de R\$3.204,2 milhões em 2011 para R\$3.568,6 milhões, impulsionada por crescimentos de (i) 7,2% na ALL Operações Ferroviárias, (ii) 16,4% na Brado, e (iii) 16,0% na Ritmo. O EBITDA Ajustado consolidado aumentou 6,8% em 2012, de R\$1.577,1 milhões em 2011 para R\$1.683,7 milhões. O aumento do EBITDA Ajustado reflete um crescimento de 7,0% nas Operações Ferroviárias no Brasil, uma expansão de 52,4% na Brado e um aumento de 94,1% na Ritmo.

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	% Variação	2012	2011	Variação	% Variação
ALL Consolidado	332,0	300,7	31,4	10,4%	1.683,7	1.577,1	106,6	6,8%
ALL Op. Ferroviárias	313,7	284,9	28,8	10,1%	1.615,5	1.536,0	79,5	5,2%
ALL Brasil	324,3	281,9	42,4	15,0%	1.619,6	1.514,3	105,3	7,0%
ALL Argentina	(10,6)	3,0	(13,6)	na	(4,1)	21,7	(25,8)	-119,1%
Brado Logística	10,0	9,0	0,9	10,4%	42,1	27,6	14,5	52,4%
Ritmo Logística	8,4	6,7	1,7	24,8%	26,2	13,5	12,7	94,1%

	4T12	4T11	Variação *	2012	2011	Variação *
ALL Consolidado	39,3%	40,5%	-2,9%	47,2%	49,2%	-2,0%
ALL Op. Ferroviárias	44,1%	45,7%	-3,6%	52,4%	52,3%	0,1%
ALL Brasil	49,7%	49,0%	1,5%	56,8%	55,0%	1,8%
ALL Argentina	-17,7%	6,3%	na	-1,8%	12,0%	-13,8%
Brado Logística	16,2%	16,0%	1,2%	18,1%	18,0%	0,0%
Ritmo Logística	11,8%	10,7%	10,1%	10,4%	11,7%	-1,3%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

ALL Operações Ferroviárias

No Brasil, enfrentamos um bom cenário do mercado agrícola no 3T12 e no 4T12, em função (i) da safra recorde de milho, cuja colheita ocorreu no 2S e cresceu 87% em 2012, e (ii) do atraso na colheita da cana-de-açúcar, que estendeu o período de exportação de açúcar até o 4T. No segmento industrial, tivemos outro trimestre difícil, com o volume decrescendo tanto nos fluxos intermodais quanto nos puramente ferroviários. Na Argentina, a produção de soja em 2012 caiu mais de 50% e o cenário de mercado foi ainda mais difícil no 4T12, que é um período de entressafra.

O volume da ALL Operações Ferroviárias no 4T12 cresceu 4,6% devido ao aumento de 7,2% no Brasil e a uma queda de 28,6% na Argentina. O *yield* médio das operações ferroviárias da ALL, medido em R\$/000TKU, aumentou 9,1% no 4T12 e 3,5% em 2012. O crescimento de volume é explicado por:

- (i) Um crescimento de volume de 7,2% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em *commodities* agrícolas e parcialmente compensado por um trimestre desafiador em produtos industriais. Em *commodities* agrícolas, o volume cresceu 12,1% impulsionado principalmente pelo aumento das exportações de milho e açúcar. No segmento industrial o volume caiu 6,7% com um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários e intermodais;
- (ii) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte da nossa malha;
- (iii) Maiores *yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que cresceram 5,7% no 4T12, quando comparado ao 4T11, refletindo o repasse de diesel e inflação tanto nos contratos *take-or-pay* como no mercado *spot*;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil, refletindo principalmente um melhor consumo de diesel e um rígido controle dos custos fixos, melhorando a margem EBITDA em 0,7 p.p.;
- (v) Outro trimestre difícil na Argentina, com os volumes afetados por (i) restrições às importações impostas no país no 1T, que reduziram substancialmente os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) forte quebra da safra de 2012.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita da ALL Operações Ferroviárias aumentou 14,2% no 4T12, de R\$623,3 milhões no 4T11 para R\$711,7 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 10,1%, de R\$284,9 milhões no 4T11 para R\$313,7 milhões. A margem EBITDA reduziu 1,6% em pontos percentuais, refletindo um bom desempenho de custos no Brasil e piores margens na Argentina. Em 2012, a receita líquida aumentou 7,2% para R\$3.083,3 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 5,5%, alcançando R\$1.615,5 milhões.

Tabela 6 - ALL Operações Ferroviárias	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.586	12.027	4,6%	48.124	46.480	3,5%
Receita Líquida	711,7	623,3	14,2%	3.083,3	2.876,8	7,2%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	56,5	51,8	9,1%	64,1	61,9	3,5%
EBITDA Ajustado	313,7	284,9	10,1%	1.615,5	1.531,7	5,5%
Margem EBITDA	44,1%	45,7%	-1,6%	52,4%	53,2%	-0,8%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

** Resultado de 2011 é pro forma

Brado Logística

O volume de contêineres da Brado cresceu 9,6% no 4T12, de 12,6 mil contêineres no 4T11 para 13,8 mil contêineres, e o *yield* medido em R\$/000/contêineres manteve-se estável em R\$4,5. O crescimento de volume reflete (i) o desempenho positivo nos corredores da Bitola Larga (crescimento de 21,2%) e de Rio Grande (crescimento de 52,3%), suportado pela adição de frota realizada nos trimestres anteriores, e (ii) a redução no corredor do Mercosul (queda de 20,5%).

Em TKU, o volume da Brado subiu 16,9%, de 309,6 milhões de TKU no 4T11 para 361,8 milhões de TKU no 4T12. O aumento em TKU é resultado (i) do aumento no número de contêineres movimentados, (ii) do início das operações no terminal de Araraquara, e (iii) dos volumes de algodão, uma grande oportunidade de mercado que a Brado começou a capturar em 2012 no Mato Grosso.

O EBITDA Ajustado da Brado aumentou 10,4% no 4T12 para R\$10,0 milhões, comparado a um EBITDA Ajustado de R\$9,0 milhões no 4T11. Em 2012, o volume cresceu 12,0%, impulsionado pelos corredores da Bitola Larga e de Rio Grande, e o EBITDA Ajustado aumentou 19,2%, atingindo R\$42,1 milhões.

Tabela 7 - Brado Logística	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (Mil Containers)	13,8	12,6	9,6%	51,6	46,1	12,0%
Receita Líquida	61,7	56,6	9,1%	232,6	199,9	16,4%
Tarifa média (R\$ mil/ Container)	4,5	4,5	-0,4%	4,5	4,3	3,9%
EBITDA Ajustado	10,0	9,0	10,4%	42,1	35,3	19,2%
Margem EBITDA	16,2%	16,0%	0,2%	18,1%	17,7%	0,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

** Resultado de 2011 é pro forma

Ritmo Logística

A Ritmo Logística teve um trimestre bastante positivo com um aumento de 24,8% no EBITDA Ajustado, de R\$6,7 milhões no 4T11 para R\$8,4 milhões no 4T12. O crescimento no EBITDA Ajustado reflete (i) o aumento de 14,3% no volume, com o volume intermodal mantendo seu *ramp-up*, (ii) um aumento de escala na Unidade Intermodal e (iii) um bom desempenho de custos e aumentos de tarifas nas Operações de Soluções Dedicadas.

No 4T12, o volume intermodal alcançou 6,3 milhões de quilômetros rodados, ou 32% do volume total transportado. Na Unidade de Soluções Dedicadas, o volume caiu 22,6% no 4T12, de 17,2 milhões de quilômetros rodados no 4T11 para 13,3 milhões de quilômetros rodados, devido principalmente à queda de 68,2% no segmento automotivo.

Em 2012, os volumes da Ritmo cresceram 15,6%, impulsionados principalmente pelo *ramp-up* da Unidade de Negócio Intermodal. O EBITDA Ajustado da Ritmo alcançou R\$26,2 milhões no ano, em linha com 2011.

Tabela 8 - Ritmo Logística	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (KM Rodado Milhões)	19,6	17,2	14,3%	74,0	64,0	15,6%
Receita Líquida	70,8	62,5	13,3%	252,6	217,8	16,0%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,6	3,6	-0,9%	3,4	3,4	0,3%
EBITDA Ajustado	8,4	6,7	24,8%	26,2	25,8	1,3%
Margem EBITDA	11,8%	10,7%	1,1%	10,4%	11,9%	-1,5%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

** Resultado de 2011 é pro forma

Vetria Mineração

Em 2012 constituímos a Vetria Mineração e tivemos forte avanço no nosso projeto Mina-Ferrovia-Porto, uma vez que foram cumpridas as condições suspensivas previstas no Contrato de Associação e a Vetria Mineração S.A. foi constituída, recebemos a aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e o IBAMA reafirmou a licença prévia do Porto.

Adicionalmente, no início de 2013 o CDN – Conselho de Defesa Nacional aprovou a transferência dos direitos minerários da Vetorial Mineração S.A. para a Vetria e concluímos a primeira fase da avaliação das reservas minerais. Nesta primeira fase da certificação, foi estimada uma quantidade de recursos minerais inferidos de 10 bilhões de toneladas, muito superior às estimativas iniciais de 1 bilhão de toneladas de recursos. Uma vez que as estimativas de recursos minerais inferidos são superiores às expectativas iniciais, a Vetria alterou o seu projeto inicial de 20 milhões de toneladas para 27,5 milhões de toneladas anuais de minério de ferro.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL

Tabela 9 - Resultados ALL Consolidado (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Receita Líquida	844,3	742,4	13,7%	3.568,6	3.204,2	11,4%
ALL Operações Ferroviárias	711,7	623,3	14,2%	3.083,3	2.935,6	5,0%
Brado Logística	61,7	56,6	9,1%	232,6	153,0	52,0%
Ritmo Logística	70,8	62,5	13,3%	252,6	115,6	118,5%
EBITDA Ajustado	332,0	300,7	10,4%	1.683,7	1.577,1	6,8%
ALL Operações Ferroviárias	313,7	284,9	10,1%	1.615,5	1.536,0	5,2%
Brado Logística	10,0	9,0	10,4%	42,1	27,6	52,4%
Ritmo Logística	8,4	6,7	24,8%	26,2	13,5	94,1%
Margem EBITDA	39,3%	40,5%	-1,2%	47,2%	49,2%	-2,0%
ALL Operações Ferroviárias	44,1%	45,7%	-1,6%	52,4%	52,3%	0,1%
Brado Logística	16,2%	16,0%	0,2%	18,1%	18,0%	0,0%
Ritmo Logística	11,8%	10,7%	1,1%	10,4%	11,7%	-1,3%
Lucro Líquido	(20,5)	(32,5)	-37,1%	237,3	244,9	-3,1%
ALL Operações Ferroviárias	(26,1)	(30,3)	-13,9%	221,7	236,6	-6,3%
Brado Logística**	3,8	1,5	147,9%	13,2	8,5	55,0%
Ritmo Logística**	1,8	(3,8)	na	2,4	(0,2)	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	-0,03	-0,05	-37,1%	0,35	0,36	-3,1%

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados nos 2011. Além disso, o EBITDA Ajustado apresentado está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

No 4T12, a receita líquida consolidada da ALL cresceu 13,7%, de R\$742,4 milhões no 4T11 para R\$844,3 milhões, impulsionada pelo maior volume na ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo. O EBITDA Ajustado

consolidado aumentou de R\$300,7 milhões no 4T11 para R\$332,0 milhões no 4T12, ou 10,4%. Em 2012, a receita líquida cresceu 11,4% e o EBITDA Ajustado aumentou 6,8%.

Tabela 10 - Fluxo de Caixa ALL Consolidado (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Atividades Operacionais	263,5	208,5	26,4%	661,1	706,1	-6,4%
ALL Operações Ferroviárias	265,9	212,6	25,1%	653,9	706,1	-7,4%
Brado Logística	0,8	13,7	-94,0%	7,4	25,8	-71,3%
Ritmo Logística	(3,2)	(17,8)	-81,8%	(0,1)	(25,7)	-99,4%
Atividades de Investimento	(175,0)	(251,3)	-30,3%	(894,0)	(943,3)	-5,2%
ALL Operações Ferroviárias	(163,1)	(207,2)	-21,3%	(839,4)	(872,1)	-3,7%
Brado Logística	(11,7)	(41,7)	-71,8%	(39,9)	(68,9)	-42,1%
Ritmo Logística	(0,2)	(2,4)	-92,4%	(14,8)	(2,4)	526,7%
Fluxo de Caixa Livre	88,5	(42,7)	na	(232,9)	(237,2)	-1,8%
ALL Operações Ferroviárias	102,8	5,4	1816,4%	(185,5)	(165,9)	11,8%
Brado Logística	(10,9)	(28,0)	-61,0%	(32,5)	(43,1)	(43,1)%
Ritmo Logística	(3,4)	(20,1)	-83,1%	(14,9)	(28,1)	-46,9%
Atividades de Financiamento	860,3	(57,8)	na	641,5	319,1	101,0%
ALL Operações Ferroviárias	855,6	(78,2)	na	596,7	279,6	113,5%
Brado Logística	4,4	10,5	-58,2%	30,8	6,4	384,2%
Ritmo Logística	0,3	9,9	-96,6%	13,9	33,2	-58,0%
Variação do Caixa	948,8	(100,5)	na	408,6	81,9	398,7%
ALL Operações Ferroviárias	958,4	(72,8)	na	411,3	113,6	261,9%
Brado Logística	(6,6)	(17,5)	-62,6%	(1,7)	(36,8)	-95,5%
Ritmo Logística	(3,1)	(10,2)	-69,9%	(1,0)	5,1	na
Caixa Final	2.508,4	2.099,7	19,5%	2.508,4	2.099,7	19,5%
ALL Operações Ferroviárias	2.499,4	2.088,2	19,7%	2.499,4	2.088,2	19,7%
Brado Logística	4,8	6,5	-25,7%	4,8	6,5	-25,7%
Ritmo Logística	4,1	5,1	-19,3%	4,1	5,1	-19,3%

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados nos 2011. Além disso, o EBITDA Ajustado apresentado está de acordo com a Instrução CVM 527/12 e pode diferir dos números previamente divulgados

No 4T12, o fluxo de caixa de atividades operacionais da ALL melhorou de uma entrada de caixa de R\$208,5 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$263,5 milhões. O fluxo de caixa de atividades de investimento diminuiu de uma saída de caixa de R\$251,3 milhões para uma saída de caixa de R\$175,0 milhões, devido aos menores investimentos no projeto Rondonópolis e na Brado. A variação total do caixa passou de uma variação negativa de R\$100,5 milhões no 4T11 para uma variação positiva de R\$948,8 milhões no 4T12.

Tabela 11 - Indicadores do Balanço ALL Consolidado (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação
Ativo Total	17.441,1	14.142,1	23,3%
ALL Operações Ferroviárias	17.057,1	13.815,2	23,5%
Brado Logística	263,6	226,3	16,5%
Ritmo Logística	120,4	100,6	19,6%
Patrimônio Líquido	4.276,4	4.087,6	4,6%
ALL Operações Ferroviárias	4.066,7	3.897,6	4,3%
Brado Logística	119,0	103,0	15,5%
Ritmo Logística	90,7	87,0	4,2%
EBITDA Ajustado (acumulado dos últimos 12 meses)	1.683,7	1.577,1	6,8%
ALL Operações Ferroviárias	1.615,5	1.536,0	5,2%
Brado Logística	42,1	27,6	52,4%
Ritmo Logística	26,2	13,5	94,1%
Dívida Líquida	3.943,8	3.532,0	11,7%
ALL Operações Ferroviárias	3.855,6	3.491,2	10,4%
Brado Logística	77,1	44,6	72,8%
Ritmo Logística	11,1	(3,8)	na
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	2,3	2,2	4,6%
ALL Operações Ferroviárias	2,4	2,3	5,0%
Brado Logística	1,8	1,6	13,4%
Ritmo Logística	0,4	(0,3)	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,9	6,7%
ALL Operações Ferroviárias	0,9	0,9	5,8%
Brado Logística	0,6	0,4	49,6%
Ritmo Logística	0,1	(0,0)	na

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A ALL Operações Ferroviárias é composta de 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21,3 mil quilômetros de ferrovias, 1.095 locomotivas e 31.710 vagões, por meio dos quais a companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária opera em uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados 7 dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina e por meio dos quais aproximadamente 78% de toda a exportação de grãos da América do Sul é transportada anualmente. Os resultados das operações no Brasil e na Argentina são reportados separadamente. No Brasil, os resultados são divididos em duas unidades de negócio: Commodities Agrícolas e Produtos Industriais.

A unidade de Commodities Agrícolas é constituída por três principais fluxos de transporte: (i) Fluxos de exportação, que transportam soja, farelo de soja, milho, açúcar e trigo dos terminais localizados no interior para os portos de Santos, Paranaguá, Rio Grande e São Francisco do Sul, (ii) Fluxos de importação, que transportam principalmente fertilizantes e trigo dos portos para o interior e (iii) Fluxos para distribuição no mercado interno, que consiste no transporte de commodities agrícolas para suprir as demandas de produção nas diversas regiões do Brasil.

Em Produtos Industriais existem dois segmentos: Produtos Intermodais e Produtos Puramente Ferroviários. Os Produtos Intermodais incluem produtos que não eram historicamente transportados via ferrovia no Brasil, em função do nível de serviço requerido por estas operações, que estavam muito além do que era oferecido pelas ferrovias no passado. À medida que temos melhorado em nossos indicadores operacionais ao longo dos anos, passamos a ter condições de capturar estes volumes, normalmente em um modelo de parceria com nossos clientes, onde o investimento necessário é compartilhado entre ambos. A dinâmica de crescimento nesta unidade baseia-se na capacidade da companhia de adicionar novos projetos ou de expandir os projetos já existentes. A unidade é composta de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose, produtos alimentícios e contêineres.

Em Produtos Puramente Ferroviários temos uma situação diferente, uma vez que mesmo antes da privatização esses produtos eram amplamente transportados por ferrovia. A unidade consiste no transporte de produtos de construção civil, óleo vegetal e combustível, que atualmente são transportados quase exclusivamente por ferrovia em nossa área de atuação. A grande participação de mercado que temos neste segmento nos deixa sujeito ao desempenho do mercado, e esperamos que o crescimento nesta unidade seja em linha com o PIB brasileiro no longo prazo.

Com relação à estratégia da ALL Operações Ferroviárias, a companhia espera crescer seu volume orgânico a uma taxa de 10% ao ano, em média, nos próximos 5 anos. O crescimento é sustentado principalmente por ganhos de participação de mercado e melhorias de produtividade dos ativos, uma vez que o nível de Capex deverá se manter estável em R\$650 milhões ao ano, diminuindo como percentual da receita ao longo dos anos. Adicionalmente, em 2012, concluímos a construção de nossa nova ferrovia de Alto Araguaia a Rondonópolis.

Ficha Técnica da ALL Operações Ferroviárias

ALL Op. Ferrov.	Brasil	Argentina	Consolidado
Malha Ferro (mil km)	12,9	8,4	21,3
Locomotivas	966	129	1.095
Vagões	27.748	3.962	31.710
Colaboradores	8.133	2.144	10.277
Unidades de Negócios	Commodities Agrícolas Produtos Industriais Argentina		
Portos	Santos Paranaguá Rio Grande São Francisco	Buenos Aires (ARG) Zárate (ARG) Rosário (ARG)	
Concessões	ALL Malha Norte (MS/MT) - 2079 ALL Malha Oeste (MS) - 2026 ALL Malha Sul (SP/PR/SC/RS) - 2027 ALL Malha Paulista (SP) - 2028	Central (ARG) - 2023 Mesopotâmica (ARG) - 2023	

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

No Brasil, enfrentamos um bom cenário do mercado agrícola no 3T12 e no 4T12, em função (i) da safreinha recorde de milho, cuja colheita ocorreu no 2S e cresceu 87% em 2012, e (ii) do atraso na colheita da cana-de-açúcar, que estendeu o período de exportação de açúcar até o 4T. No segmento industrial, tivemos outro trimestre difícil, com o volume decrescendo tanto nos fluxos intermodais quanto nos puramente ferroviários. Na Argentina, a produção de soja em 2012 caiu mais de 50% e o cenário de mercado foi ainda mais difícil no 4T12, que é um período de entressafra.



O volume da ALL Operações Ferroviárias no 4T12 cresceu 4,6% devido ao aumento de 7,2% no Brasil e a uma queda de 28,6% na Argentina. O *yield* médio das operações ferroviárias da ALL, medido em R\$/000'TKU, aumentou 9,1% no 4T12 e 3,5% em 2012. O crescimento de volume é explicado por:

- (i) Um crescimento de volume de 7,2% no Brasil, impulsionado por um bom desempenho em *commodities* agrícolas e parcialmente compensado por um trimestre desafiador em produtos industriais. Em *commodities* agrícolas, o volume cresceu 12,1% impulsionado principalmente pelo aumento das exportações de milho e açúcar. No segmento industrial o volume caiu 6,7% com um fraco desempenho nos fluxos puramente ferroviários e intermodais;
- (ii) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, que aumentou a capacidade total de transporte da nossa malha;
- (iii) Maiores *yields* no Brasil, medidos em R\$/000'TKU, que cresceram 5,7% no 4T12, quando comparado ao 4T11, refletindo o repasse de diesel e inflação tanto nos contratos *take-or-pay* como no mercado *spot*;
- (iv) Um bom desempenho de custos no Brasil, refletindo principalmente um melhor consumo de diesel e um rígido controle dos custos fixos, melhorando a margem EBITDA em 0,7 p.p.;
- (v) Outro trimestre difícil na Argentina, com os volumes afetados por (i) restrições às importações impostas no país no 1T, que reduziram substancialmente os volumes nos fluxos do Mercosul, e (ii) forte quebra da safra de 2012.

Tabela 12 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	12.586	12.027	4,6%	48.124	46.480	3,5%
Receita Líquida	711,7	623,3	14,2%	3.083,3	2.876,8	7,2%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	56,5	51,8	9,1%	64,1	61,9	3,5%
EBITDA Ajustado	313,7	284,9	10,1%	1.615,5	1.531,7	5,5%
Margem de EBITDA	44,1%	45,7%	-1,6%	52,4%	53,2%	-0,8%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

A receita da ALL Operações Ferroviárias aumentou 14,2% no 4T12, de R\$623,3 milhões no 4T11 para R\$711,7 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 10,1%, de R\$284,9 milhões no 4T11 para R\$313,7 milhões. Em 2012, a receita líquida aumentou 7,2% para R\$3.083,3 milhões e o EBITDA Ajustado cresceu 5,5%, alcançando R\$1.615,5 milhões.

Tabela 13 - Indicadores de Balanço (R\$ milhões)	4T12	3T12	% Variação
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.499,4	1.541,0	62,2%
Clientes	305,9	322,3	-5,1%
Imobilizado	7.760,4	7.627,9	1,7%
Ativo Total	17.057,1	14.108,1	20,9%
Fornecedores	486,3	361,1	34,7%
Endividamento	6.355,0	5.434,8	16,9%
Patrimônio Líquido	4.066,7	4.155,2	-2,1%
Dívida Líquida	3.855,6	3.893,8	-1,0%
EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	1.615,5	1.586,7	1,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	2,4	2,5	-2,7%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,9	0,9	1,2%

Operações Brasileiras

No 4T12, as operações ferroviárias no Brasil foram impulsionadas por ganhos de produtividade e um bom cenário de mercado no segmento agrícola e parcialmente compensadas por um mercado ruim em produtos industriais. A safrinha de milho no Brasil aumentou 87% quando comparada a 2011, melhorando o mercado agrícola depois do difícil cenário que enfrentamos no 1S12. Apesar do forte crescimento da safrinha de milho, a safra total na área de atuação da ALL cresceu apenas marginalmente em 2012 quando comparada a 2011, uma vez que o maior volume de milho compensou a fraca produção de soja no 1S12.



Neste cenário de mercado, o volume ferroviário no Brasil cresceu 7,2% no 4T12, devido principalmente a melhorias de produtividade na nossa base de ativos. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 12,1% em *commodities* agrícolas e foi parcialmente compensado por uma redução de 6,7% no segmento industrial. Dentre as principais melhorias de produtividade é importante mencionar (i) a melhora do *transit time* ferroviário em dois de nossos principais corredores, (ii) o aumento da produtividade dos ativos e (iii) uma redução de 0,5% no consumo de diesel.

Tabela 14 - Dados Operacionais no Brasil	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Transit Time Ferroviário - Corredor Larga (Horas)	84:22	86:11	-2,1%	87:32	91:03	-3,9%
Transit Time Ferroviário - Corredor Central (Horas)	29:09	26:50	8,6%	28:51	27:55	3,3%
Transit Time Ferroviário - Corredor Rio Grande (Horas)	34:00	39:54	-14,8%	37:20	38:49	-3,8%
Produtividade de Locomotivas (TKU's/ Locomotivas)	215,3	183,0	17,7%	349,5	310,7	12,5%
Produtividade de Vagões (TKU's / Vagões)	156,8	150,9	3,9%	285,2	284,1	0,4%
TKB (bilhões)	18,9	17,6	7,3%	74,9	71,6	4,6%
Consumo de Diesel (Litros/ '000 TKB)	4,93	4,96	-0,5%	5,19	5,27	-1,5%

Em *commodities* agrícolas o volume cresceu 12,1% no 4T12, acelerando quando comparado com os trimestres anteriores, refletindo principalmente um melhor cenário de mercado quando comparado com o 1S12. O total de exportações de *commodities* agrícolas cresceu 21% no 4T12 nos portos em que operamos, em comparação ao 4T11, impulsionada por milho e açúcar. O maior volume reflete (i) a safinha recorde de milho, cuja colheita ocorre no 2S e foi 87% maior em 2011, e (ii) o atraso na colheita de cana-de-açúcar, que estendeu o período de exportação de açúcar até o 4T. O aumento na exportação agrícola foi parcialmente compensado pelo menor volume de soja no trimestre. Em 2011, a exportação de soja se estendeu até o 4T em função da safra recorde e de atrasos na colheita. Em 2012, a safra de soja teve uma quebra significativa e a colheita ocorreu no período normal.

Em produtos industriais tivemos outro trimestre difícil, em linha com o 3T12. Nos fluxos intermodais, o volume caiu 6,4%, impactado pelo menor transporte de produtos siderúrgicos e madeira, papel e celulose. No segmento siderúrgico, o volume foi afetado pela menor demanda produtos de ferro entre Corumbá e o estado de São Paulo, enquanto que em madeira, papel e celulose o menor volume reflete a parada da planta de um importante cliente devido a um incêndio ocorrido em outubro. Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 6,8% no 4T12 em função do fraco volume nos segmentos de combustível e construção.

Em termos de preço, o *yield* no Brasil, aumentou 5,7% no 4T12, medido em R\$/000 TKU, refletindo o repasse do diesel e inflação tanto para nossos contratos *take-or-pay* como para o mercado *spot*, quando comparado ao 4T11.

Como resultado dos fatos discutidos acima, a receita líquida aumentou 13,4% no 4T12 para R\$651,9 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 15,0%, para R\$324,3 milhões. Em 2012, a receita líquida aumentou 5,7% alcançando R\$2.850,5 milhões, o EBITDA Ajustado cresceu 7,3% para R\$1.619,6 milhões e a margem EBITDA melhorou em 0,8 ponto percentual, impulsionada principalmente por um melhor consumo de diesel e um controle rígido dos custos fixos.

Tabela 15 - ALL Brasil (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	11.963	11.155	7,2%	45.225	42.969	5,3%
Receita Líquida	651,9	575,0	13,4%	2.850,5	2.695,9	5,7%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	54,5	51,5	5,7%	63,0	62,7	0,5%
EBITDA Ajustado	324,3	281,9	15,0%	1.619,6	1.510,0	7,3%
Margem de EBITDA	49,7%	49,0%	0,7%	56,8%	56,0%	0,8%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Nosso projeto de expansão ferroviária de Alto Araguaia a Rondonópolis foi concluído. Esperamos capturar volumes de Rondonópolis no 2T, assim que obtivermos a licença operacional. A conclusão do projeto Rondonópolis representa um marco importante para a geração de caixa da ALL, uma vez que os investimentos das Operações Ferroviárias cairão para o patamar de crescimento orgânico, aproximadamente R\$700 milhões, e o novo trecho trará uma contribuição relevante para os resultados operacionais.

As perspectivas para 2013 são promissoras, uma vez que o cenário de mercado deverá ser melhor do que o enfrentado em 2012. Segundo estimativas da Conab, a safra total na área de atuação da ALL deverá crescer 19,6%, com aumento de 31,6% na Região Sul. No segmento industrial, o cenário deverá melhorar em 2013, após uma queda de 2,8% na produção industrial em 2012. Adicionalmente, os volumes devem ser beneficiados pelo *ramp-up* do projeto Eldorado, no segmento de papel e celulose, que já iniciou suas operações.



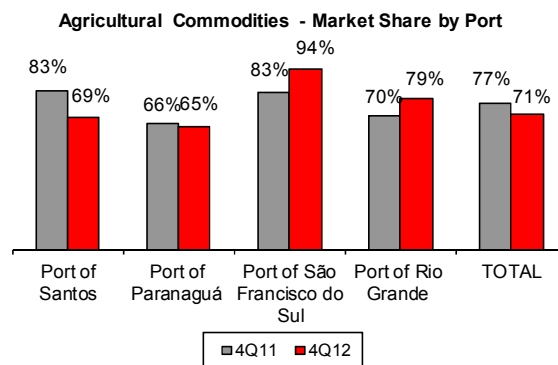
Operações Brasileiras – Commodities Agrícolas

O volume de commodities agrícolas aumentou 12,1% no 4T12, de 8.244,0 milhões de TKU no 4T11 para 9.245,6 milhões de TKU, impulsionado por melhorias de produtividade, uma vez que não adicionamos frota materialmente em 2012. O crescimento de volume foi impulsionado por milho (crescimento de 235,5%), trigo (crescimento de 83,8%) e açúcar (crescimento de 13,3%) e parcialmente compensado por reduções em soja (queda de 99,0%), farelo de soja (queda de 30,9%), arroz (redução de 15,9%) e fertilizantes (queda de 13,3%).

Tabela 16 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Soja	30,2	3.074,0	-99,0%	9.879,9	11.446,2	-13,7%
Farelo de Soja	762,9	1.104,5	-30,9%	4.266,0	4.446,9	-4,1%
Fertilizantes	512,7	591,4	-13,3%	2.114,1	2.296,3	-7,9%
Açúcar	1.767,1	1.559,4	13,3%	5.238,6	5.743,5	-8,8%
Milho	5.922,7	1.765,4	235,5%	12.126,2	6.453,4	87,9%
Trigo	229,4	124,8	83,8%	549,4	757,5	-27,5%
Arroz	20,6	24,5	-15,9%	109,5	268,2	-59,2%
Total	9.245,6	8.244,0	12,1%	34.283,7	31.412,1	9,1%

Em termos de mercado, a exportação total de commodities agrícolas cresceu 21% no 4T12 nos portos em que operamos em comparação ao 4T11, impulsionado por milho e açúcar. O maior volume reflete (i) a safrinha recorde de milho, cuja colheita ocorreu no 2S e foi 87% maior em 2012, e (ii) o atraso na colheita da cana-de-açúcar, que estendeu o período de exportação de açúcar até o 4T. O aumento na exportação agrícola foi parcialmente compensado pelo menor volume de soja no trimestre. Em 2011, a exportação de soja se estendeu até o 4T em função do safra recorde e de atrasos na colheita. Em 2012, a safra de soja teve uma quebra significativa e a colheita ocorreu no período normal.

A participação de mercado da ALL caiu de 77% no 4T11 para 71% no 4T12 nos portos em que operamos. O menor share reflete a maior exportação agrícola no 4T, crescendo 21% quando comparada a taxa de crescimento de volume da ALL de 12,1%. Como a ALL tem capacidade limitada, a taxa de crescimento da companhia tende a ser mais estável, acompanhando adições de capacidade e melhorias de produtividade. No Porto de Santos, onde as exportações de milho aumentaram 74,7% no 4T12, nossa participação de mercado caiu de 83% para 69%. No Porto de Rio Grande, a exportação total caiu 64,6% no 4T e nossa participação subiu para 79%.



A receita líquida de commodities agrícolas aumentou 18,1% no 4T12, de R\$442,6 milhões no 4T11 para R\$522,9 milhões, e o yield cresceu 5,3% para R\$56,6 por '000 TKU, impactado pelo repasse do diesel e inflação nos contratos *take-or-pay* e por melhores preços de frete no mercado *spot*.

O EBITDA Ajustado de commodities agrícolas cresceu 19,9% no 4T12, alcançando R\$264,2 milhões, já que a margem melhorou 0,7 ponto percentual devido ao bom desempenho de custos. Em 2012, o volume cresceu 9,1%, a receita também aumentou 9,1% e o EBITDA Ajustado aumentou 10,6%.

Tabela 17 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	9.246	8.244	12,1%	34.284	31.412	9,1%
Receita Líquida	522,9	442,6	18,1%	2.240,6	2.053,5	9,1%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	56,6	53,7	5,3%	65,4	65,4	0,0%
EBITDA Ajustado	264,2	220,4	19,9%	1.297,6	1.172,7	10,6%
Margem de EBITDA	50,5%	49,8%	0,7%	57,9%	57,1%	0,8%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Operações Brasileiras – Produtos Industriais

Em produtos industriais tivemos outro trimestre difícil. O volume caiu 6,7% no 4T12, de 2.911 milhões de TKU no 4T11 para 2.717 milhões de TKU, em função da queda de 6,4% no volume dos fluxos intermodais e da redução de 6,8% nos fluxos puramente ferroviários. Em 2012, o volume caiu 5,3%, de 11.577 milhões de TKU em 2011 para 10,941 milhões de TKU.



Nos fluxos intermodais, a redução de volume no 4T12 refletiu (i) o menor volume de siderúrgicos, afetado pela menor demanda de minério de ferro entre Corumbá e o Estado de São Paulo, (ii) a redução de volume de madeira, papel e celulose, devido à parada da planta de um importante cliente devido a um incêndio ocorrido em outubro e uma redução nos volumes de alimentos, principalmente nos fluxos de arroz, parcialmente compensada pelo maior volume de contêineres em função dos volumes da Brado.

Tabela 18 - Produtos Industriais Intermodais						
(TKU milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Siderúrgicos	415,6	505,4	-17,8%	1.939,6	1.858,8	4,3%
Madeira, Papel e Celulose	229,5	238,2	-3,7%	977,2	1.152,9	-15,2%
Alimentos	152,8	205,9	-25,8%	716,9	763,8	-6,1%
Containers	361,8	309,6	16,9%	1.274,4	1.134,7	12,3%
Outros	93,8	80,4	16,6%	288,7	312,2	-7,5%
Total	1.253,3	1.339,5	-6,4%	5.196,8	5.222,5	-0,5%

Nos fluxos puramente ferroviários, o volume caiu 6,8% no 4T12 quando comparado ao ano anterior, refletindo as quedas de 15,9% no segmento de construção civil e de 3,5% no volume de combustíveis. No segmento de construção, a queda reflete (i) alterações na estrutura de distribuição de um importante cliente no 1S, que eliminou um de nossos principais fluxos de transporte na região do Paraná, e (ii) a menor demanda nos fluxos de suprimentos (clínquer) para a indústria.

Tabela 19 - Produtos Industriais Puro Ferro						
(TKU milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Combustível	1.212,0	1.256,6	-3,5%	4.577,5	4.840,4	-5,4%
Óleo Vegetal	0,5	15,7	-97,1%	60,1	107,5	-44,1%
Construção Civil	251,6	299,2	-15,9%	1.107,0	1.386,4	-20,2%
Total	1.464,1	1.571,5	-6,8%	5.744,5	6.334,4	-9,3%

A receita líquida de produtos industriais diminuiu 2,6%, de R\$132,4 milhões no 4T11 para R\$129,0 milhões no 4T12, e o *yield* aumentou 4,4% para R\$47,5 por '000 TKU, impactado pelo repasse de diesel e inflação nos contratos *take-or-pay* e por melhores preços do frete no mercado *spot*. No 4T12, o EBITDA Ajustado caiu 2,3%, para R\$60,1 milhões, com os menores volumes sendo parcialmente compensados pelo aumento no *yield*.

Tabela 20 - Produtos Industriais						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.717	2.911	-6,7%	10.941	11.557	-5,3%
Receita Líquida	129,0	132,4	-2,6%	609,9	642,4	-5,1%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	47,5	45,5	4,4%	55,7	55,6	0,3%
EBITDA Ajustado	60,1	61,5	-2,3%	322,1	337,3	-4,5%
Margem de EBITDA	46,6%	46,5%	0,1%	52,8%	52,5%	0,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Operações na Argentina

Nas Operações Ferroviárias na Argentina, os volumes caíram 28,6% no 4T12, quando comparado ao 4T11, e o EBITDA Ajustado caiu para R\$10,6 milhões negativos. Na Argentina, os problemas climáticos afetaram severamente a safra, e a produção de soja caiu mais de 50% em comparação a 2011. Adicionalmente, as novas restrições de importações impostas no país no 1T afetaram substancialmente os volumes no fluxo do Mercosul. Em 2012, o volume caiu 17,4% para 2.899 milhões de TKU.

Tabela 21 - ALL Argentina						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (TKU milhões)	623	872	-28,6%	2.899	3.511	-17,4%
Receita Líquida	59,9	48,2	24,1%	232,9	181,0	28,7%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	96,1	55,3	73,8%	80,3	51,5	55,9%
EBITDA Ajustado	(10,6)	3,0	na	(4,1)	21,7	na
Margem de EBITDA	-17,7%	6,3%	na	-1,8%	12,0%	na

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Em Reais, os *yields* na Argentina aumentaram 73,8% no 4T12 devido ao repasse de inflação. A receita líquida da Argentina aumentou 24,1% no 4T12, de R\$48,2 milhões no 4T11 para R\$59,9 milhões, e o EBITDA Ajustado caiu para R\$10,6 milhões negativos. Em 2012, a receita líquida cresceu 28,7%, de R\$181,0 milhões em 2011 para R\$232,9 milhões, e o EBITDA Ajustado caiu para R\$4,1 milhões negativos.



RESULTADOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 22 - ALL Operações Ferroviárias (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011*	% Variação
Receita Líquida	711,7	623,3	14,2%	3.083,3	2.876,8	7,2%
Custo dos Serviços Prestados	(506,2)	(393,8)	28,5%	(1.754,8)	(1.581,1)	11,0%
Brasil	(440,8)	(350,2)	25,9%	(1.525,8)	(1.422,6)	7,3%
Combustível	(123,8)	(119,3)	3,8%	(505,3)	(491,5)	2,8%
Agregados e Terceiros	(9,1)	(7,0)	30,0%	(46,9)	(61,8)	-24,1%
Mão-de-Obra	(53,6)	(48,0)	11,5%	(220,9)	(204,8)	7,9%
Manutenção	(29,2)	(27,2)	7,5%	(97,8)	(96,8)	1,0%
Depreciação e Amortização	(157,4)	(93,5)	68,4%	(440,9)	(378,6)	16,4%
Outros Custos	(49,5)	(43,2)	14,6%	(141,5)	(137,3)	3,1%
Vagões	(18,1)	(12,0)	51,3%	(72,5)	(51,8)	39,9%
Argentina	(65,5)	(43,6)	50,1%	(229,0)	(158,5)	44,4%
Receitas (despesas) operacionais	(53,2)	(46,7)	13,9%	(175,5)	(157,7)	11,3%
Com vendas, gerais e administrativas	(43,9)	(42,2)	4,0%	(162,2)	(153,7)	5,5%
Outros	(9,3)	(4,5)	106,3%	(13,3)	(4,0)	233,8%
Equivalência Patrimonial	41,6	(13,5)	na	2,2	(19,2)	na
Lucro Operacional	193,9	169,3	14,5%	1.155,2	1.118,8	3,3%
Resultado Financeiro	(245,3)	(245,3)	0,0%	(949,8)	(911,5)	4,2%
IR/Minoritários/Outros	25,3	45,7	-44,6%	16,3	26,4	-38,3%
Lucro Líquido	(26,1)	(30,3)	-13,9%	221,7	233,8	-5,2%

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da ALL Operações Ferroviárias subiu 14,2% no 4T12, passando de R\$623,3 milhões no 4T11 para R\$711,7 milhões, devido ao aumento de 13,4% na receita líquida da operação brasileira, que passou de R\$575,0 milhões para R\$651,9 milhões, e ao aumento de 24,1% na receita líquida da operação Argentina, que cresceu de R\$48,2 milhões para R\$59,9 milhões. Em 2012, a receita líquida aumentou 7,2%, impulsionada pelo aumento de 5,7% no Brasil e 28,7% na Argentina.

No Brasil, o crescimento de 5,7% na receita líquida em 2012 reflete (i) os maiores volumes e (ii) um aumento de 0,5% no *yield* médio. Na Argentina, o aumento da receita reflete (i) maiores *yields*, devido ao repasse da inflação e (ii) variação cambial.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias cresceu 28,5% no 4T12, de R\$393,8 milhões no 4T11 para R\$506,2 milhões, refletindo uma expansão de 50,1% no custo das operações argentinas para R\$65,5 milhões, e um aumento de 25,9% no custo das operações brasileiras, de R\$350,2 milhões no 4T11 para R\$440,8 milhões.

No Brasil, o custo total aumentou 25,9% no 4T12, refletindo principalmente (i) o volume mais alto no período, (ii) um aumento de 68,4% em depreciação e amortização, impulsionado pela reclassificação da amortização de ágio de R\$56 milhões no 4T12, que anteriormente era apresentada em equivalência patrimonial, e (iii) o aumento no preço do diesel em julho, parcialmente compensado pela melhor produtividade no consumo de diesel. Em 2012, o custo total no Brasil subiu 7,3%, de R\$1.422,6 milhões em 2011 para R\$1.525,8 milhões.

Na Argentina, o custo total aumentou 50,1% no 4T12, refletindo o repasse da inflação no país. Em 2012, os custos cresceram 44,4%, alcançando R\$229,0 milhões.

SG&A / Outras Despesas

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentaram 13,9% ou R\$6,5 milhões no 4T12, de R\$46,7 milhões no 4T11 para R\$53,2 milhões. No Brasil, as despesas operacionais cresceram 6,6% para R\$43,5 milhões, e cresceram 64,2% na Argentina, para R\$9,7 milhões.

Em 2012, as despesas operacionais aumentaram 11,3%, de R\$157,7 milhões em 2011 para R\$175,5 milhões, com as SG&A aumentando R\$8,5 milhões e outras despesas aumentando R\$9,3 milhões.

Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial da ALL Operações Ferroviárias melhorou em R\$55,1 milhões, de uma perda de R\$13,5 milhões no 4T11 para um ganho de R\$41,6 milhões no 4T12. Esse crescimento é um reflexo da reclassificação da amortização de ágio de R\$56 milhões, que agora é apresentado dentro de depreciação e



amortização. Em 2012, a equivalência patrimonial melhorou em R\$21,4 milhões, passando de uma perda de R\$19,2 milhões em 2011 para um ganho de R\$2,2 milhões.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro da ALL Operações Ferroviárias permaneceu estável no 4T12 comparado com o 4T11 em R\$245,3 milhões, devido a uma redução de 7,7% no Brasil e uma queda na Argentina para R\$8,2 milhões. No Brasil, a despesa financeira reflete a queda das taxas de juros no período e uma maior dívida líquida no período. Em 2012, o resultado financeiro aumentou 4,2%, de R\$911,5 milhões em 2011 para R\$949,8 milhões.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias aumentou no 4T12 de um prejuízo de R\$30,3 milhões no 4T11 para um prejuízo de R\$26,1 milhões. Em 2012, o lucro líquido caiu 5,2% de R\$233,8 milhões em 2011 para R\$221,7 milhões.

Investimentos

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias caíram 21,3% no 4T12, de R\$207,2 milhões no 4T11 para R\$163,1 milhões, refletindo menores investimentos no Brasil, de R\$199,5 milhões no 4T11 para R\$153,2 milhões no 4T12. Os investimentos em expansão da operação brasileira caíram 37,9% no 4T12 em comparação ao 4T11, e os investimentos em manutenção aumentaram 1,5% no mesmo período. Na Argentina, os investimentos subiram de R\$7,7 milhões no 4T11 para R\$9,9 milhões no 4T12.

Em 2012, os investimentos no Brasil diminuíram de R\$839,1 milhões em 2011 para R\$797,6 milhões, enquanto que os investimentos na Argentina aumentaram de R\$33,0 milhões em 2011 para R\$41,7 milhões em 2012. Dentre os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, vale mencionar: (i) o projeto Rondonópolis no valor de R\$174,4 milhões e (ii) os investimentos em infraestrutura ferroviária no valor de R\$287,3 milhões.

Tabela 23 - Investimentos						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Manutenção	75,4	74,3	1,5%	336,0	316,3	6,2%
Expansão	77,8	125,2	-37,9%	461,7	522,8	-11,7%
Rondonópolis	21,1	44,4	-52,4%	174,4	215,7	-19,2%
Outras Expansões	56,7	80,8	-29,9%	287,3	307,0	-6,4%
Argentina	9,9	7,7	28,0%	41,7	33,0	26,5%
Total	163,1	207,2	-21,3%	839,4	872,1	-3,7%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa de atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias melhorou de uma entrada de caixa de R\$212,6 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$265,9 milhões no 4T12. A saída de caixa de investimentos decresceu de uma saída de caixa de R\$207,2 milhões no 4T11 para uma saída de R\$163,1 milhões, devido a um menor investimento no projeto Rondonópolis. O fluxo de caixa das atividades financeiras variou de uma saída de R\$78,2 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$855,6 milhões no 4T12. A variação total de caixa mudou de uma variação negativa de R\$72,8 milhões no 4T11 para uma variação positiva de R\$958,4 milhões no 4T12.

Tabela 24 - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	57,2	42,7	14,5	588,6	586,9	1,7
Capital de Giro	231,5	133,5	98,0	38,5	96,3	(57,9)
Variação em Outras contas Operacionais	(22,8)	36,4	(59,2)	26,8	22,9	3,9
Atividades Operacionais	265,9	212,6	53,3	653,9	706,1	(52,2)
Atividades de Investimento	(163,1)	(207,2)	44,1	(839,4)	(872,1)	32,7
Capex	(142,0)	(162,9)	20,9	(665,0)	(656,3)	(8,6)
Rondonópolis	(21,1)	(44,4)	23,3	(174,4)	(215,7)	41,3
Fluxo de Caixa Livre	102,8	5,4	97,4	(185,5)	(165,9)	(19,5)
Atividades de Financiamento	855,6	(78,2)	933,8	596,7	279,6	317,2
Variação do Caixa	958,4	(72,8)	1.031,3	411,3	113,6	297,6
Caixa Final	2.499,4	2.088,2	411,3	2.499,4	2.088,2	411,3



ANEXOS DA ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Tabela 25 - ALL Op. Ferroviárias - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	57,2	42,7	14,5	588,6	586,9	1,7
Lucro Líquido	(26,1)	(30,3)	4,2	221,7	236,6	(14,9)
Depreciação e Amortização	120,6	112,0	8,6	461,0	440,6	20,4
Stock Options	(8,5)	6,3	(14,8)	7,5	25,0	(17,5)
Varição Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(6,2)	(10,2)	4,0	(28,7)	(61,8)	33,1
Impostos Diferidos	(22,6)	(35,1)	12,6	(73,0)	(53,5)	(19,5)
Varição de Capital de Giro	231,5	133,5	98,0	38,5	96,3	(57,9)
Clientes	69,2	86,1	(16,9)	(32,2)	26,8	(59,0)
Estoque	27,4	(18,0)	45,4	(20,6)	(16,5)	(4,1)
Fornecedores	125,2	64,3	60,9	64,8	86,4	(21,6)
Pessoal	9,7	1,2	8,5	26,5	(0,4)	26,9
Varição em Outras Contas Patrimoniais	(22,8)	36,4	(59,2)	26,8	22,9	3,9
Atividades Operacionais	265,9	212,6	53,3	653,9	706,1	(52,2)
Capex	(142,0)	(162,9)	20,9	(665,0)	(656,3)	(8,7)
Rondonópolis	(21,1)	(44,4)	23,3	(174,4)	(215,7)	41,3
Atividades de Investimento	(163,1)	(207,2)	44,1	(839,4)	(872,1)	32,7
Fluxo de Caixa Livre	102,8	5,4	97,4	(185,5)	(165,9)	(19,5)
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	(10,9)	10,9	4,1	(101,2)	105,3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3,5	0,4	3,1	(51,6)	(56,4)	4,8
Captação	1.243,3	93,5	1.149,8	1.931,4	1.666,9	264,4
Amortizações / Pré-pagamentos	(391,1)	(161,2)	(230,0)	(1.287,1)	(1.229,7)	(57,4)
Atividades de Financiamento	855,6	(78,2)	933,8	596,7	279,6	317,2
Varição do Caixa	958,4	(72,8)	1.031,3	411,3	113,6	297,6
Caixa Inicial	1.541,0	2.161,0	(620,0)	2.088,2	1.974,6	113,6
Caixa Final	2.499,4	2.088,2	411,3	2.499,4	2.088,2	411,3

Tabela 26 - Balanço da ALL Operações Ferroviárias					
(R\$ milhões)	4T12	3T12		4T12	3T12
Ativo Circulante	3.555,2	2.594,9	Passivo Circulante	2.401,3	2.170,6
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.499,4	1.541,0	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	1.099,1	1.082,0
Clientes	305,9	322,3	Fornecedores	486,3	361,1
Estoques	160,8	179,8	Impostos, taxas e contribuição	60,4	85,9
Tributos a recuperar	444,4	438,3	Arrendamento e Concessão	42,5	41,9
Outros valores a receber	144,6	113,4	Dividendos e juros sobre capital próprio	64,8	5,0
			Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	107,0	97,3
			Arrendamento Mercantil	185,1	225,7
Realizável a longo prazo	1.532,5	1.444,8	Outros valores a pagar	356,1	271,8
Arrendamento dos Contratos de Concessão	82,2	83,7			
Depósitos Judiciais	325,5	333,7	Exigível a longo prazo	10.589,1	7.782,3
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.045,6	950,3	Empréstimos/Financiamentos/Debêntures	5.255,9	4.352,8
Outros valores a receber	79,1	77,1	Provisão p/ conting. Trabalhistas	214,5	178,3
			Arrendamento e Concessão	1.466,3	1.428,0
			Arrendamento Mercantil	1.322,9	1.254,4
Permanente	11.969,5	10.068,4	Antecipações de créditos imobiliários	361,9	381,5
Investimentos	1.795,9	12,6	Outros valores a pagar	1.967,7	187,3
Intangível	2.413,2	2.427,9			
Imobilizado	7.760,4	7.627,9	Patrimônio Líquido	4.066,7	4.155,2
Ativo Total	17.057,1	14.108,1	Passivo Total	17.057,1	14.108,1



BRADO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que está desenvolvendo serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços customizados. A Brado provê o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 80% na Brado Logística.

A melhor forma de olhar o negócio da Brado é dividindo suas operações entre as cinco regiões onde a companhia opera, representadas por seus corredores: (i) Corredor da Bitola Larga, ligando as regiões de Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos, (ii) Corredor do Mercosul, que liga o Brasil e a Argentina por meio de um terminal intermodal em Uruguaiana-RS, (iii) Corredor do Paraná, que liga o interior do Paraná aos Portos de Paranaguá e São Francisco, (iv) Corredor de Rio Grande, ligando as regiões produtivas no estado do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande, e (v) Itajaí, um terminal multifuncional que presta serviços diversos em logística de contêineres.

A participação atual da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando somente a área de atuação da ALL. A companhia planeja investir R\$1 bilhão nos próximos 5 anos para alcançar uma participação de mercado de aproximadamente 12% em um mercado de 2,6 milhões de contêineres. O Capex da Brado será 100% financiado por equity e dívida no balanço da Brado, sem capital vindo da ALL Operações Ferroviárias.

Ficha Técnica da Brado Logística

Terminais Intermodais	Uruguaiana (RS) Cruz Alta (RS) Esteio (RS) Porto Alegre (RS)	Cambé(PR) Cascavel (PR) Guarapuava(PR) Araucária (PR)	Curitiba(PR) Tatuí(SP) Araraquara(SP) Alto Taquari (MT)
Complexo Logístico	Colombo (PR) Itajaí (SC)	Cubatão (SP) Bauru (SP)	
Locomotivas	23		
Vagões	1.383		
Colaboradores	1.466		
Corredores	Bitola Larga - Mato Grosso e São Paulo ao Porto de Santos Paraná – Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá Rio Grande – Interior do Rio Grande do Sul ao Porto de Rio Grande Mercosul – Conexão entre Brasil e Argentina		
Portos Servidos	Santos (SP) Paranaguá (PR) São Francisco do Sul (SC) Rio Grande (RS)		

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA
Tabela 27 - Volume

(Containers mil)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Larga	3,5	2,9	21,2%	13,5	10,0	35,2%
Mercosul	2,8	3,5	-20,5%	10,8	13,5	-20,2%
Paraná	3,8	3,7	1,4%	15,0	15,0	0,0%
Rio Grande	3,6	2,4	52,3%	12,3	7,6	62,5%
Total	13,8	12,6	9,6%	51,6	46,1	12,0%

O volume de contêineres da Brado aumentou 9,6% no 4T12 impulsionado por ganhos de participação de mercado nos corredores de Rio Grande, Bitola Larga e Paraná, parcialmente compensado pela redução no corredor do Mercosul. Em 2012, o volume de contêineres aumentou 12,0%.

O volume cresceu 52,3% no corredor de Rio Grande no 4T12 em função de ganhos de participação de mercado uma vez que adicionamos novos clientes em nossa base. O crescimento foi suportado pela adição de 2 locomotivas e 111 vagões reformados no 1T12. No corredor da Bitola Larga, o volume aumentou 21,2% no 4T12, devido (i) à nova frota adicionada nos trimestres anteriores, (ii) ao início das operações no terminal de Araraquara, e (iii) aos volumes de algodão, que representa uma grande oportunidade de mercado que a Brado começou a capturar no Mato Grosso em 2012.

No corredor do Mercosul o volume de contêineres caiu 20,5% no 4T12, já que as restrições às importações impostas pelo governo argentino no primeiro trimestre continuaram a afetar as operações. Em termos de TKU, o volume da Brado cresceu 16,9%, de 309,6 milhões de TKU no 4T11 para 361,8 milhões de TKU no 4T12. O

crescimento em TKU foi resultado de um (i) aumento no número de contêineres movimentados e (ii) aumento da distância média transportada, devido ao início da operação de algodão no corredor da Bitola Larga.

Tabela 28 - Brado Logística	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (Containers)	13,8	12,6	9,6%	51,6	46,1	12,0%
Receita Líquida	61,7	56,6	9,1%	232,6	199,9	16,4%
Tarifa média (R\$ mil/ Container)	4,5	4,5	-0,4%	4,5	4,3	3,9%
EBITDA Ajustado	10,0	9,0	10,4%	42,1	35,3	19,2%
Margem de EBITDA	16,2%	16,0%	0,2%	18,1%	17,7%	0,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

A receita líquida da Brado Logística aumentou 9,1% no 4T12, de R\$56,6 milhões no 4T11 para R\$61,7 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 10,4% alcançando R\$10,0 milhões. Em 2012, a receita líquida cresceu 16,4%, de R\$199,9 milhões em 2011 para R\$232,6 milhões, e o EBITDA Ajustado aumentou 19,2% para R\$42,1 milhões.

Para 2013, o plano de investimento da Brado está avançando como esperado. A companhia está adquirindo novo material rodante aproveitando a linha de financiamento do BNDES PSI (taxa nominal de juros de 2,5% ao ano). A Brado planeja adicionar a sua frota: (i) 3 locomotivas novas, 300 vagões novos e 192 vagões reformados na bitola métrica e (ii) 110 vagões novos e 1 locomotiva nova na bitola larga. Adicionalmente, dentre os principais investimentos da companhia em infraestrutura, no 2T13 a Brado espera iniciar as operações em Rondonópolis e concluir a expansão de seu complexo de logística em Cubatão, próximo ao Porto de Santos.

Tabela 29 - Indicadores de Balanço	4T12	3T12	% Variação
(R\$ milhões)			
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	4,8	11,4	-57,6%
Clientes	31,7	39,7	-20,1%
Imobilizado	150,7	138,6	8,7%
Ativo Total	263,6	254,3	3,7%
Fornecedores	17,8	20,1	-11,8%
Endividamento	81,9	68,9	18,9%
Patrimônio Líquido	119,0	114,7	3,8%
Dívida Líquida	77,1	57,5	34,0%
EBITDA Ajustado(últimos 12 Meses)	42,1	41,1	2,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	1,8	1,4	31,0%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,6	0,5	29,1%

RESULTADOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 30 - Brado Logística	4T12	4T11	% Variação	2012	2011*	% Variação
(R\$ milhões)						
Receita Líquida	61,7	56,6	9,1%	232,6	199,9	16,4%
Custo dos Serviços Prestados	(51,4)	(45,6)	12,7%	(190,8)	(158,9)	20,0%
Terminais de Terceiros	(2,7)	(4,9)	-45,6%	(13,4)	(14,6)	-8,1%
Ponta Rodoviária/Distribuição	(12,6)	(11,7)	8,0%	(44,4)	(41,4)	7,3%
Mão-de-Obra	(13,9)	(11,7)	18,8%	(49,8)	(40,6)	22,6%
Depreciação e Amortização	(4,0)	(5,3)	-24,5%	(14,5)	(12,8)	13,4%
Custo Ferroviário e Outros Custos Logísticos	(18,1)	(12,0)	51,6%	(68,7)	(49,6)	38,5%
Receitas (despesas) operacionais	(4,9)	(7,3)	-33,0%	(14,8)	(18,6)	-20,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(5,7)	(7,3)	-22,0%	(16,6)	(18,6)	-10,9%
Outros	0,8	0,0	na	1,7	(0,0)	na
Equivalência Patrimonial	0,5	0,0	na	(0,0)	0,0	na
Lucro Operacional	6,0	3,8	59,6%	26,9	22,3	20,7%
Resultado Financeiro	(1,9)	(1,7)	10,9%	(7,9)	(4,7)	68,7%
IR/Minoritários/Outros	(0,2)	(0,5)	-50,5%	(5,9)	(7,6)	-22,1%
Lucro Líquido**	3,8	1,5	147,9%	13,2	10,1	30,4%

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Brado Logística cresceu 9,1% no 4T12, de R\$56,6 milhões no 4T11 para R\$61,7 milhões, devido ao incremento de 9,6% no volume, de 12,6 mil contêineres no 4T11 para 13,8 mil contêineres e parcialmente compensado pela queda de 0,4% no yield. Em 2012, a receita líquida aumentou 16,4% alcançando R\$232,6 milhões.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Brado Logística aumentou 12,7% no 4T12, de R\$45,6 milhões no 4T11 para R\$51,4 milhões, devido (i) ao aumento de 51,6% nos custos ferroviários e outros custos logísticos, impulsionado por maiores volumes, (ii) ao crescimento de 18,8% em custos de mão-de-obra e parcialmente compensado (iii) pela queda nos custos de depreciação e amortização e de terminais de terceiros. Em 2012, os custos da Brado aumentaram 20,0%, de R\$158,9 milhões em 2011, para R\$190,8 milhões.

SG&A / Outras Despesas

O SG&A e outras despesas da Brado Logística diminuíram R\$2,4 milhões, passando de R\$7,3 milhões no 4T11 para R\$4,9 milhões, devido a maiores despesas relacionadas à criação e estruturação da companhia no 4T11. Em 2012, o SG&A e outras despesas diminuíram 20,2% de R\$18,6 milhões em 2011 para R\$14,8 milhões.

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Brado Logística aumentou 10,9% no 4T12 ou R\$0,2 milhão, de um custo de R\$1,7 milhão no 4T11 para um custo de R\$1,9 milhão. O resultado financeiro foi impactado pelo aumento na dívida líquida, uma vez que houve aumento dos investimentos nos últimos 12 meses a fim de aumentar a capacidade de transporte. Em 2012, o resultado financeiro aumentou 68,7%, de um custo de R\$4,7 milhões em 2011 para um custo de R\$7,9 milhões.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Brado Logística aumentou 147,9% no 4T12, de R\$1,5 milhão no 4T11 para R\$3,8 milhões. Em 2012, o lucro líquido após minoritários cresceu 30,4%, de R\$10,1 milhões em 2011 para R\$13,2 milhões.

Investimentos

Os investimentos da Brado Logística diminuíram 71,8% no 4T12, de R\$41,7 milhões no 4T11 para R\$11,7 milhões. Em 2012, os investimentos da Brado alcançaram R\$39,9 milhões em 2012, refletindo a adição de material rodante e investimentos em terminais e infraestrutura.

Tabela 31 - Investimentos						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Terminais/Infraestrutura	5,4	34,5	-84,3%	19,7	61,7	-68,1%
Material Rodante	6,3	7,1	-11,4%	20,2	7,1	182,1%
Total	11,7	41,7	-71,8%	39,9	68,9	-42,1%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa de atividades operacionais da Brado Logística diminuiu de uma entrada de caixa de R\$13,7 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$0,8 milhão no 4T12. A saída de caixa de investimentos diminuiu de uma saída de caixa de R\$41,7 milhões no 4T11 para uma saída de caixa de R\$11,7 milhões no 4T12. O fluxo de caixa de atividades de financiamento mudou de uma entrada de caixa de R\$10,5 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$4,4 milhões no 4T12. Em 2012, a variação total de caixa diminuiu de uma saída de R\$36,8 milhões no 4T11 para uma saída de caixa de R\$1,7 milhões.

Tabela 32 - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	8,7	8,2	0,5	28,0	21,0	7,0
Capital de Giro	4,8	7,0	(2,2)	(15,2)	8,0	(23,2)
Variação em Outras contas Operacionais	(12,7)	(1,5)	(11,2)	(5,4)	(3,2)	(2,2)
Atividades Operacionais	0,8	13,7	(12,9)	7,4	25,8	(18,4)
Atividades de Investimento	(11,7)	(41,7)	29,9	(39,9)	(68,9)	29,0
Fluxo de Caixa Livre	(10,9)	(28,0)	17,0	(32,5)	(43,1)	10,6
Atividades de Financiamento	4,4	10,5	(6,1)	30,8	6,4	24,4
Variação do Caixa	(6,6)	(17,5)	11,0	(1,7)	(36,8)	35,1
Caixa Final	4,8	6,5	(1,7)	4,8	6,5	(1,7)

ANEXOS DA BRADO LOGÍSTICA

Tabela 33 - Brado Logística - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	8,7	8,2	0,5	28,0	21,0	7,0
Lucro Líquido	3,8	1,5	2,3	13,2	8,5	4,7
Depreciação e Amortização	4,3	6,1	(1,9)	15,4	10,8	4,5
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,6	2,2	(1,6)	(0,6)	1,6	(2,2)
Impostos Diferidos	0,0	(1,7)	1,7	0,0	0,0	0,0
Varição de Capital de Giro	4,8	7,0	(2,2)	(15,2)	8,0	(23,2)
Clientes	8,0	2,7	5,2	(3,0)	(16,7)	13,7
Estoque	1,2	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0
Fornecedores	(2,4)	2,3	(4,7)	(9,3)	20,3	(29,7)
Pessoal	(2,0)	2,0	(3,9)	(2,9)	4,3	(7,2)
Varição em Outras Contas Patrimoniais	(12,7)	(1,5)	(11,2)	(5,4)	(3,2)	(2,2)
Atividades Operacionais	0,8	13,7	(12,9)	7,4	25,8	(18,4)
Capex	(11,7)	(41,7)	29,9	(39,9)	(68,9)	29,0
Atividades de Investimento	(11,7)	(41,7)	29,9	(39,9)	(68,9)	29,0
Fluxo de Caixa Livre	(10,9)	(28,0)	17,0	(32,5)	(43,1)	10,6
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	7,8	12,6	(4,8)	44,4	13,3	31,2
Amortizações / Pré-pagamentos	(3,4)	(2,1)	(1,3)	(13,6)	(6,9)	(6,7)
Atividades de Financiamento	4,4	10,5	(6,1)	30,8	6,4	24,4
Varição do Caixa	(6,6)	(17,5)	11,0	(1,7)	(36,8)	35,1
Caixa Inicial	11,4	24,0	(12,6)	6,5	43,2	(36,8)
Caixa Final	4,8	6,5	(1,7)	4,8	6,5	(1,7)

Tabela 34 - Balanço da Brado Logística					
(R\$ milhões)	4T12	3T12		4T12	3T12
Ativo Circulante	55,8	63,7	Passivo Circulante	52,5	44,7
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	4,8	11,4	Empréstimos/Financiamentos	12,6	4,3
Clientes	31,7	39,7	Fornecedores	17,8	20,1
Estoques	0,0	1,2	Impostos, taxas e contribuição	10,6	5,5
Tributos a recuperar	15,8	8,8	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	6,9	8,9
Outros valores a receber	3,5	2,6	Arrendamento Mercantil	1,0	0,6
			Outros valores a pagar	3,6	5,2
Realizável a longo prazo	5,7	4,5	Exigível a longo prazo	92,1	94,9
Depósitos Judiciais	3,0	2,7	Empréstimos/Financiamentos	69,3	64,6
IR Diferido / Impostos a recuperar	1,1	1,1	Provisão p/ conting. Trabalhistas	4,9	8,1
Outros valores a receber	1,7	0,7	Arrendamento Mercantil	8,6	8,6
			Outros valores a pagar	9,3	13,7
Permanente	202,1	186,1	Patrimônio Líquido	119,0	114,7
Intangível	51,4	47,5			
Imobilizado	150,7	138,6	Passivo Total	263,6	254,3
Ativo Total	263,6	254,3			

RITMO LOGÍSTICA – DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

A Ritmo é uma empresa de logística rodoviária criada pela fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL e das operações rodoviárias da Ouro Verde. A companhia presta uma variedade de soluções logísticas para vários segmentos industriais no Brasil e na Argentina por meio de sua unidade de Serviços Rodoviários Dedicados. A unidade de Serviços Rodoviários Intermodais oferece soluções aos clientes cujos volumes têm sua origem ou destino na ferrovia da ALL. A ALL detém uma participação de 65% na Ritmo Logística.

Na unidade de Serviços Dedicados, a companhia presta serviços customizados para (i) o segmento automotivo, principalmente no transporte de autopeças entre as unidades de produção de seus clientes, (ii) o segmento de Carga Geral, atendendo os setores como de papel e celulose, produtos químicos e bens de consumo, e (iii) Ativos Especializados, que oferece soluções especiais de logística para os segmentos como de gases industriais, bebidas (high maltose) e vidros industriais.

Além disso, a Ritmo está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais, um mercado ainda inexplorado de mais de 40 milhões de toneladas que têm sua origem ou destino nas malha ferroviária da ALL, num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros.

Ficha Técnica da Ritmo Logística

Colaboradores	549
Unidades de Negócio/Frota Própria	Automotivo – Transporte de autopeças Ativos Especializados – High maltose, gases industriais Carga Geral – Produtos químicos, papel e celulose Intermodal – Serviços de ponta rodoviária
Caminhões	21
Trailer	220

DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 35 - Volume

(KM Rodado milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Operações Dedicadas	13,3	17,2	-22,6%	56,1	64,0	-12,4%
Automotivo	1,3	4,2	-68,2%	8,3	17,7	-53,3%
Carga Geral	4,9	4,5	8,1%	20,2	19,6	2,8%
Ativos Especializados	7,1	8,5	-16,8%	27,6	26,7	3,6%
Intermodal	6,3	0,0	na	17,9	0,0	na
Total	19,6	17,2	14,3%	74,0	64,0	15,6%

A Ritmo Logística teve um trimestre bastante positivo, com aumento de 24,8% no EBITDA Ajustado, que passou de R\$6,7 milhões no 4T11 para R\$8,4 milhões no 4T12. O crescimento no EBITDA Ajustado reflete (i) o aumento de 14,3% no volume, com o volume intermodal continuando a crescer, (ii) um aumento de escala na Unidade Intermodal e (iii) um bom desempenho de custos e aumentos de tarifas nas Operações de Soluções Dedicadas.

No 4T12, o volume intermodal alcançou 6,3 milhões de quilômetros rodados, ou 32% do volume total transportado. A Unidade de Negócio Intermodal foi criada e estruturada no 1T12 para captar oportunidades de mercado ao redor da malha da ALL.

Na unidade de Soluções Dedicadas, o volume caiu 22,6% no 4T12, de 17,2 milhões de quilômetros rodados no 4T11 para 13,3 milhões de quilômetros rodados, devido, principalmente, a queda de 68,2% no segmento automotivo. A queda refletiu (i) as restrições alfandegárias na Argentina desde o 1T12, e (ii) a descontinuação de uma importante operação com a General Motors também no 1T12.

Em 2012, os volumes da Ritmo cresceram 15,6% quando comparados a 2011. O crescimento foi impulsionado pelo *ramp-up* na Unidade Intermodal, que atingiu 17,9 milhões de quilômetros rodados, e foi parcialmente compensado pela queda de 12,4% nos volumes de Soluções Dedicadas, refletindo o fraco desempenho do segmento automotivo.

Tabela 36 - Ritmo Logística	4T12	4T11	% Variação*	2012	2011	% Variação*
Volume (KM Rodado mil milhões)	19,6	17,2	14,3%	74,0	64,0	15,6%
Receita Líquida	70,8	62,5	13,3%	252,6	217,8	16,0%
Tarifa média (R\$/KM Rodado)	3,6	3,6	-0,9%	3,4	3,4	0,3%
EBITDA Ajustado	8,4	6,7	24,8%	26,2	25,8	1,3%
Margem de EBITDA	11,8%	10,7%	1,1%	10,4%	11,9%	-1,5%

* Para a margem EBITDA indica percentagem de pontos ganhos/ peridos

A receita líquida das operações da Ritmo Logística aumentou 13,3% no 4T12, de R\$62,5 milhões no 4T11 para R\$70,8 milhões. O EBITDA Ajustado cresceu 24,8%, para R\$8,4 milhões, com crescimento de 1,1 ponto percentual na margem. Em 2012, a receita líquida aumentou 16,0%, de R\$217,8 milhões em 2011 para R\$252,6 milhões, e o EBITDA Ajustado cresceu 1,3%, para R\$26,2 milhões.

Para 2013, as perspectivas de mercado são positivas devido a uma maior safra. A Ritmo está bem preparada para continuar seu crescimento na Unidade Intermodal, uma vez que já estando fechando contratos para capturar um importante volume intermodal na safra de 2013.

Tabela 37 - Indicadores de Balanço	4T12	3T12	% Variação
(R\$ milhões)			
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	4,1	7,2	-42,8%
Clientes	55,2	47,3	16,7%
Imobilizado	55,4	57,2	-3,2%
Ativo Total	120,4	121,0	-0,5%
Fornecedores	9,9	8,2	19,8%
Endividamento	15,2	14,3	6,4%
Patrimônio Líquido	90,7	88,0	3,1%
Dívida Líquida	11,1	7,1	55,8%
EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	26,2	24,5	6,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	0,4	0,3	45,9%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	0,1	0,1	51,1%

RESULTADOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 38 - Ritmo Logística	4T12	4T11	% Variação	2012	2011*	% Variação
(R\$ milhões)						
Receita Líquida	70,8	62,5	13,3%	252,6	217,8	16,0%
Custo dos Serviços Prestados	(64,6)	(55,4)	16,7%	(232,6)	(194,8)	19,4%
Frota Agregada e Terceirizada	(45,3)	(34,4)	31,8%	(144,4)	(110,8)	30,3%
Mão-de-Obra	(6,8)	(6,0)	13,9%	(27,7)	(23,9)	16,1%
Combustível	(3,8)	(4,3)	-10,9%	(17,6)	(19,2)	-8,3%
Manutenção	(1,8)	(1,8)	0,1%	(9,4)	(9,5)	-1,3%
Depreciação e Amortização	(2,3)	(2,5)	-5,8%	(9,3)	(10,2)	-8,4%
Outros	(4,5)	(6,4)	-29,9%	(24,1)	(21,3)	13,6%
Receitas (despesas) operacionais	(0,2)	(2,9)	-94,5%	(3,5)	(7,2)	-51,8%
Com vendas, gerais e administrativas	(1,9)	(3,1)	-37,5%	(7,1)	(7,4)	-3,6%
Outros	1,8	0,2	878,6%	3,7	0,2	1936,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na
Lucro Operacional	6,0	4,2	42,6%	16,5	15,8	4,9%
Resultado Financeiro	(1,9)	0,2	na	(11,0)	(3,1)	253,0%
IR/Minoritários/Outros	(2,4)	(8,2)	-70,9%	(3,2)	(11,7)	-72,7%
Lucro Líquido**	1,8	(3,8)	na	2,4	1,0	141,3%

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Ritmo já tivesse sido criada naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida da Ritmo Logística subiu 13,3% no 4T12, passando de R\$62,5 milhões no 4T11 para R\$70,8 milhões, devido ao incremento de 14,3% no volume, que passou de 17,2 milhões de quilômetros rodados no 4T11 para 19,6 milhões de quilômetros rodados, e uma queda de 0,9% no yield. Em 2012, a receita líquida aumentou 16,0%, de R\$217,8 milhões em 2011 para R\$252,6 milhões.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados da Ritmo Logística aumentou 16,7% no 4T12, de R\$55,4 milhões no 4T11 para R\$64,6 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 31,8% na frota de terceiros, impulsionado pelo *ramp-up* de volume Intermodal e (ii) ao crescimento de 13,9% no custos de mão-de-obra. Em 2012, o custo dos serviços prestados aumentou 19,4%, de R\$194,8 milhões em 2011 para R\$232,6 milhões.

SG&A / Outras Despesas

As despesas de SG&A/outras despesas da Ritmo Logística diminuíram de uma despesa de R\$2,9 milhões no 4T11, para uma despesa de R\$0,2 milhão no 4T12. Em 2012, as despesas de SG&A/outras despesas diminuíram de uma despesa de R\$7,2 milhões em 2011 para uma despesa de R\$3,5 milhões.

Resultado Financeiro

A despesa financeira da Ritmo Logística atingiu R\$1,9 milhão negativo no 4T12, refletindo o aumento da dívida líquida uma vez que a companhia aumentou seus investimento nos últimos 12 meses a fim de melhorar sua capacidade de transporte. Em 2012, o resultado financeiro aumentou de R\$3,1 milhões em 2011 para R\$11,0 milhões.

Lucro Líquido

Em consequência dos resultados comentados acima, o lucro líquido após minoritários da Ritmo Logística melhorou de um prejuízo de R\$3,8 milhões no 4T11 para um lucro de R\$1,8 milhão no 4T12. Em 2012, o lucro líquido cresceu 144,5%, de R\$1,0 milhão em 2011 para R\$2,4 milhões.

Investimentos

Os investimentos da Ritmo Logística diminuíram no 4T12, de R\$2,4 milhões no 4T11 para R\$0,2 milhão. Em 2012, os investimentos somaram R\$14,8 milhões, compostos por R\$14,0 milhões ativos rodoviários e R\$0,8 milhão em infraestrutura.

Tabela 39 - Investimentos (R\$ milhões)	4T12	4T11	% Variação	2012	2011	% Variação
Ativos Rodoviários	0,0	1,6	na	14,0	1,6	790,7%
Infraestrutura	0,2	0,8	-77,4%	0,8	0,8	0,1%
Total	0,2	2,4	-92,4%	14,8	2,4	526,6%

Cash Flow

O fluxo de caixa de atividades operacionais da Ritmo Logística aumentou de uma saída de caixa de R\$17,8 milhões no 4T11 para uma saída de caixa de R\$3,2 milhões no 4T12. O fluxo de caixa de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$2,4 milhões para uma saída de caixa de R\$0,2 milhão. O fluxo de caixa de atividades de financiamento variou de uma entrada de caixa de R\$9,9 milhões no 4T11 para uma entrada de caixa de R\$0,3 milhão no 4T12. A variação total de caixa melhorou de uma saída de R\$10,2 milhões no 4T11 para uma saída de caixa de R\$3,1 milhões.

Tabela 40 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (base caixa)	5,3	(2,5)	7,7	13,1	3,9	9,2
Capital de Giro	(7,4)	(11,7)	4,4	(10,8)	(30,6)	19,8
Variação em Outras contas Operacionais	(1,1)	(3,6)	2,4	(2,5)	0,9	(3,4)
Atividades Operacionais	(3,2)	(17,8)	14,5	(0,1)	(25,7)	25,6
Atividades de Investimento	(0,2)	(2,4)	2,2	(14,8)	(2,4)	(12,4)
Fluxo de Caixa Livre	(3,4)	(20,1)	16,7	(14,9)	(28,1)	13,2
Atividades de Financiamento	0,3	9,9	(9,6)	13,9	33,2	(19,2)
Variação do Caixa	(3,1)	(10,2)	7,1	(1,0)	5,1	(6,0)
Caixa Final	4,1	5,1	(1,0)	4,1	5,1	(1,0)

ANEXOS DA RITMO LOGÍSTICA

Tabela 41 - Ritmo Logística - Fluxo de Caixa						
(R\$ milhões)	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	5,3	(2,5)	7,7	13,1	3,9	9,2
Lucro Líquido	1,8	(3,8)	5,5	2,4	(0,2)	2,6
Depreciação e Amortização	2,9	1,3	1,6	10,2	4,1	6,1
Stock Options	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	0,6	0,0	0,6	0,5	0,0	0,5
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de Capital de Giro	(7,4)	(11,7)	4,4	(10,8)	(30,6)	19,8
Clientes	(7,9)	(18,0)	10,1	(16,6)	(38,5)	21,9
Estoque	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Fornecedores	1,6	2,8	(1,2)	5,8	4,0	1,8
Pessoal	(1,0)	3,4	(4,5)	0,1	4,0	(3,9)
Variação em Outras Contas Patrimoniais	(1,1)	(3,6)	2,4	(2,5)	0,9	(3,4)
Atividades Operacionais	(3,2)	(17,8)	14,5	(0,1)	(25,7)	25,6
Capex	(0,2)	(2,4)	2,2	(14,8)	(2,4)	(12,4)
Atividades de Investimento	(0,2)	(2,4)	2,2	(14,8)	(2,4)	(12,4)
Fluxo de Caixa Livre	(3,4)	(20,1)	16,7	(14,9)	(28,1)	13,2
Aumento de Capital / Recompra de ações	0,0	8,7	(8,7)	0,0	31,9	(31,9)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação	0,3	1,3	(0,9)	13,9	1,3	12,7
Amortizações / Pré-pagamentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Atividades de Financiamento	0,3	9,9	(9,6)	13,9	33,2	(19,2)
Variação do Caixa	(3,1)	(10,2)	7,1	(1,0)	5,1	(6,0)
Caixa Inicial	7,2	15,3	(8,1)	5,1	0,0	5,1
Caixa Final	4,1	5,1	(1,0)	4,1	5,1	(1,0)

Tabela 42 - Balanço da Ritmo Logística					
(R\$ milhões)	4T12	3T12		4T12	3T12
Ativo Circulante	64,3	60,2	Passivo Circulante	31,1	17,5
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	4,1	7,2	Empréstimos/Financiamentos	15,2	1,3
Clientes	55,2	47,3	Fornecedores	9,9	8,2
Estoques	0,1	0,0	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	4,0	5,0
Tributos a recuperar	0,8	0,9	Outros valores a pagar	2,0	2,9
Outros valores a receber	4,2	4,9			
Realizável a longo prazo	0,7	3,6	Exigível a longo prazo	(1,4)	15,6
			Outros valores a pagar	(1,4)	15,6
Permanente	55,4	57,2	Patrimônio Líquido	90,7	88,0
Imobilizado	55,4	57,2			
Ativo Total	120,4	121,0	Passivo Total	120,4	121,0

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 4T12 e 2012

Teleconferências sobre os Resultados 4T12 e 2012:

[PORTUGUÊS]
6 de março de 2012 – 4ª feira
10h00 (8:00 a.m. US ET)
Tel: +55 (11) 3127-4971
Senha: ALL

Replay: +55 (11) 3127-4999
Senha: 89049983

[INGLÊS]
6 de março de 2012 – 4ª feira
11h30 (9:30 a.m. US ET)
Tel: +1 (847) 585-4405
Senha: 34078557

Replay: +1 (630) 652-3042
Senha: 34078557#

Reunião APIMEC sobre os Resultados 4T12 e 2012:

7 de março de 2013 – 5ª feira
08h30

Blue Tree Towers Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989
Vila Olímpia
São Paulo –SP

RSVP: www.all-logistica.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logistica.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Carlos Eduardo Baron
Leandro Santana
Rui Mann
Lívia Leal

Tel.: +55 (41) 2141-7459
ir@all-logistica.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.



Tabela 43 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T12	4T11	% Variação	4T12	4T11	% Variação	4T12	4T11	% Change
Receita Líquida	651,9	575,0	13,4%	59,9	48,2	24,1%	711,7	623,3	14,2%
Custos de serviços prestados	(440,8)	(350,2)	25,9%	(65,5)	(43,6)	50,1%	(506,2)	(393,8)	28,5%
Lucro Bruto	211,1	224,9	-6,1%	(5,6)	4,6	na	205,5	229,5	-10,4%
Receitas (despesas) operacionais	(43,5)	(40,8)	6,6%	(9,7)	(5,9)	64,2%	(53,2)	(46,7)	13,9%
Com vendas, gerais e administrativas	(39,3)	(37,7)	4,2%	(4,6)	(4,5)	2,4%	(43,9)	(42,2)	4,0%
Outros	(4,2)	(3,1)	35,4%	(5,1)	(1,4)	267,8%	(9,3)	(4,5)	106,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	41,6	(13,5)	na	0,0	0,0	na	41,6	(13,5)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	209,2	170,6	22,6%	(15,3)	(1,3)	1088,0%	193,9	169,3	14,5%
Despesas financeiras líquidas	(237,1)	(256,9)	-7,7%	(8,2)	11,6	na	(245,3)	(245,3)	0,0%
Lucro (prejuízo) operacional	(27,9)	(86,3)	-67,7%	(23,5)	10,3	na	(51,4)	(76,0)	-32,3%
Participações Minoritárias/Outros	(1,3)	2,4	na	2,0	2,9	-29,0%	0,8	5,3	-85,3%
Imposto de Renda	20,5	39,8	-48,4%	4,0	0,6	537,8%	24,5	40,4	-39,2%
Lucro (prejuízo) líquido	(8,6)	(44,1)	-80,4%	(17,4)	13,8	na	(26,1)	(30,3)	-13,9%

Tabela 44 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	4T12	4T11	% Change	4T12	4T11	% Variação	4T12	4T11	% Variação	4T12	4T11	% Variação
Receita Líquida	711,7	623,3	14,2%	61,7	56,6	9,1%	70,8	62,5	13,3%	844,3	742,4	13,7%
Custos de serviços prestados	(506,2)	(393,8)	28,5%	(51,4)	(45,6)	12,7%	(64,6)	(55,4)	16,7%	(622,2)	(494,8)	25,8%
Lucro Bruto	205,5	229,5	-10,4%	10,4	11,0	-5,7%	6,2	7,1	-13,0%	222,1	247,6	-10,3%
Receitas (despesas) operacionais	(53,2)	(46,7)	13,9%	(4,9)	(7,3)	-33,0%	(0,2)	(2,9)	-94,5%	(58,2)	(56,9)	2,4%
Com vendas, gerais e administrativas	(43,9)	(42,2)	4,0%	(5,7)	(7,3)	-22,0%	(1,9)	(3,1)	-37,5%	(51,5)	(52,6)	-2,0%
Outros	(9,3)	(4,5)	106,3%	0,8	0,0	28307,8%	1,8	0,2	878,6%	(6,8)	(4,3)	56,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	41,6	(13,5)	na	0,5	0,0	na	0,0	0,0	na	42,1	(13,5)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	193,9	169,3	14,5%	6,0	3,8	59,6%	6,0	4,2	42,6%	205,9	177,3	16,2%
Despesas financeiras líquidas	(245,3)	(245,3)	0,0%	(1,9)	(1,7)	10,9%	(1,9)	0,2	na	(249,1)	(246,8)	0,9%
Lucro (prejuízo) operacional	(51,4)	(76,0)	-32,3%	4,1	2,0	101,4%	4,2	4,4	-6,1%	(43,2)	(69,5)	-37,9%
Participações Minoritárias/Outros	0,8	5,3	-85,3%	(1,0)	0,0	na	(1,0)	(10,1)	-90,5%	(1,1)	(4,8)	-76,4%
Imposto de Renda	24,5	40,4	-39,2%	0,7	(0,5)	na	(1,4)	1,9	na	23,8	41,8	-43,0%
Lucro (prejuízo) líquido**	(26,1)	(30,3)	-13,9%	3,8	1,5	147,9%	1,8	(3,8)	na	(20,5)	(32,5)	-37,1%

** Refere-se à participação da ALL, após minoritários



Tabela 45 - Resultados Financeiros* (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2012	2011	% Variação	2012	2011	% Variação	2012	2011	% Change
Receita Líquida	2.850,5	2.695,9	5,7%	232,9	181,0	28,7%	3.083,3	2.876,8	7,2%
Custos de serviços prestados	(1.525,8)	(1.422,6)	7,3%	(229,0)	(158,5)	44,4%	(1.754,8)	(1.581,1)	11,0%
Lucro Bruto	1.324,7	1.273,3	4,0%	3,9	22,4	-82,6%	1.328,6	1.295,7	2,5%
Receitas (despesas) operacionais	(148,1)	(139,5)	6,2%	(27,4)	(18,2)	50,8%	(175,5)	(157,7)	11,3%
Com vendas, gerais e administrativas	(143,4)	(138,1)	3,9%	(18,8)	(15,6)	20,5%	(162,2)	(153,7)	5,5%
Outros	(4,7)	(1,4)	231,7%	(8,6)	(2,6)	235,0%	(13,3)	(4,0)	233,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	2,2	(5,5)	na	0,0	(13,7)	-100,0%	2,2	(19,2)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	1.178,8	1.128,3	4,5%	(23,5)	(9,5)	148,3%	1.155,2	1.118,8	3,3%
Despesas financeiras líquidas	(912,7)	(905,1)	0,8%	(37,1)	(6,4)	483,4%	(949,8)	(911,5)	4,2%
Lucro (prejuízo) operacional	266,1	223,2	19,2%	(60,7)	(15,8)	283,1%	205,4	207,4	-0,9%
Participações Minoritárias/Outros	(4,6)	(0,5)	848,7%	3,2	2,3	35,0%	(1,5)	1,8	na
Imposto de Renda	12,2	26,2	-53,3%	5,6	(1,6)	na	17,8	24,6	-27,7%
Lucro (prejuízo) líquido	273,7	248,9	10,0%	(51,9)	(15,1)	244,4%	221,7	233,8	-5,2%

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

Tabela 46 - Resultados Financeiros* (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Consolidado		
	2012	2011	% Change	2012	2011	% Variação	2012	2011	% Variação	2012	2011	% Variação
Receita Líquida	3.083,3	2.876,8	7,2%	232,6	199,9	16,4%	252,6	217,8	16,0%	3.568,6	3.294,6	8,3%
Custos de serviços prestados	(1.754,8)	(1.581,1)	11,0%	(190,8)	(158,9)	20,0%	(232,6)	(194,8)	19,4%	(2.178,2)	(1.934,9)	12,6%
Lucro Bruto	1.328,6	1.295,7	2,5%	41,8	40,9	2,1%	20,0	23,0	-13,1%	1.390,3	1.359,7	2,3%
Receitas (despesas) operacionais	(175,5)	(157,7)	11,3%	(14,8)	(18,6)	-20,2%	(3,5)	(7,2)	-52,2%	(193,8)	(183,5)	5,6%
Com vendas, gerais e administrativas	(162,2)	(153,7)	5,5%	(16,6)	(18,6)	-10,9%	(7,1)	(7,4)	-3,6%	(186,0)	(179,7)	3,5%
Outros	(13,3)	(4,0)	233,8%	1,7	(0,0)	na	3,7	0,2	1954,1%	(7,8)	(3,8)	106,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	2,2	(19,2)	na	(0,0)	0,0	na	0,0	0,0	na	2,2	(19,2)	na
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	1.155,2	1.118,8	3,3%	26,9	22,3	20,7%	16,5	15,8	4,9%	1.198,7	1.156,9	3,6%
Despesas financeiras líquidas	(949,8)	(911,5)	4,2%	(7,9)	(4,7)	68,7%	(11,0)	(3,1)	253,0%	(968,7)	(919,2)	5,4%
Lucro (prejuízo) operacional	205,4	207,4	-0,9%	19,1	17,7	8,0%	5,6	12,7	-55,9%	230,1	237,7	-3,2%
Participações Minoritárias/Outros	(1,5)	1,8	na	(3,3)	(0,3)	922,2%	(1,3)	(10,3)	-87,5%	(6,1)	(8,8)	-31,2%
Imposto de Renda	17,8	24,6	-27,7%	(2,6)	(7,2)	-64,2%	(1,9)	(1,4)	40,1%	13,3	16,0	-17,0%
Lucro (prejuízo) líquido**	221,7	233,8	-5,2%	13,2	10,1	30,4%	2,4	1,0	141,3%	237,3	244,9	-3,1%

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

** Refere-se à participação da ALL, após minoritárias



Tabela 47 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11	4T12	4T11
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	522,9	442,6	129,0	132,4	59,9	48,2	711,7	623,3	61,7	56,6	70,8	62,5	844,3	742,4
Custos dos Serviços prestados	(347,0)	(266,6)	(93,7)	(83,6)	(65,5)	(43,6)	(506,2)	(393,8)	(51,4)	(45,6)	(64,6)	(55,4)	(622,2)	(494,8)
Lucro Bruto	175,8	176,1	35,3	48,8	(5,6)	4,6	205,5	229,5	10,4	11,0	6,2	7,1	222,1	247,6
EBITDA Ajustado	264,2	220,4	60,1	61,5	(10,6)	3,0	313,7	284,9	10,0	9,0	8,4	6,7	332,0	300,7
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-66,4%	-60,2%	-72,7%	-63,2%	-109,3%	-90,4%	-71,1%	-63,2%	-83,2%	-80,5%	-91,3%	-88,6%	-73,7%	-66,6%
Lucro Bruto	33,6%	39,8%	27,3%	36,8%	-9,3%	9,6%	28,9%	36,8%	16,8%	19,5%	8,7%	11,4%	26,3%	33,4%
EBITDA Ajustado	50,5%	49,8%	46,6%	46,5%	-17,7%	6,3%	44,1%	45,7%	16,2%	16,0%	11,8%	10,7%	39,3%	40,5%
Volume														
Em milhões de TKU	9.246	8.244	2.717	2.911	623	872	12.586	12.027					12.586	12.027
R\$ / Unidade de Volume	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU	R\$ / mil TKU						
Receita Líquida	56,6	53,7	47,5	45,5	96,1	55,3	56,5	51,8						
Custos dos Serviços prestados	(37,5)	(32,3)	(34,5)	(28,7)	(105,1)	(50,0)	(40,2)	(32,7)						
Lucro Bruto	19,0	21,4	13,0	16,8	(8,9)	5,3	16,3	19,1						
EBITDA Ajustado	28,6	26,7	22,1	21,1	(17,0)	3,5	24,9	23,7						

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período



Tabela 48 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Consolidado	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
(R\$ milhões)														
Receita Líquida	2.240,6	2.053,5	609,9	642,4	232,9	181,0	3.083,3	2.876,8	232,6	199,9	252,6	217,8	3.568,6	3.294,6
Custos dos Serviços prestados	(1.174,2)	(1.065,9)	(351,6)	(356,7)	(229,0)	(158,5)	(1.754,8)	(1.581,1)	(190,8)	(158,9)	(232,6)	(194,8)	(2.178,2)	(1.934,9)
Lucro Bruto	1.066,4	987,6	258,3	285,7	3,9	22,4	1.328,6	1.295,7	41,8	40,9	20,0	23,0	1.390,3	1.359,7
EBITDA Ajustado	1.297,6	1.172,7	322,1	337,3	(4,1)	21,7	1.615,5	1.531,7	42,1	35,3	26,2	25,8	1.683,7	1.592,8
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-52,4%	-51,9%	-57,6%	-55,5%	-98,3%	-87,6%	-56,9%	-55,0%	-82,0%	-79,5%	-92,1%	-89,4%	-61,0%	-58,7%
Lucro Bruto	47,6%	48,1%	42,4%	44,5%	1,7%	12,4%	43,1%	45,0%	18,0%	20,5%	7,9%	10,6%	39,0%	41,3%
EBITDA Ajustado	57,9%	57,1%	52,8%	52,5%	-1,8%	12,0%	52,4%	53,2%	18,1%	17,7%	10,4%	11,9%	47,2%	48,3%
Volume														
Em milhões de TKU	34.284	31.412	10.941	11.557	2.899	3.511	48.124	46.480					48.124	46.480
R\$ / Unidade de Volume	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	65,4	65,4	55,7	55,6	80,3	51,5	64,1	61,9						
Custos dos Serviços prestados	(34,2)	(33,9)	(32,1)	(30,9)	(79,0)	(45,2)	(36,5)	(34,0)						
Lucro Bruto	31,1	31,4	23,6	24,7	1,3	6,4	27,6	27,9						
EBITDA Ajustado	37,8	37,3	29,4	29,2	(1,4)	6,2	33,6	33,0						

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período

Tabela 49 - Conciliação de EBITDA Ajustado*	4T12						4T11					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	209,2	(15,3)	193,9	6,0	6,0	205,9	170,6	(1,3)	169,3	3,8	4,2	177,3
Depreciação e Amortização	156,7	4,7	161,4	4,5	2,3	168,2	97,9	4,3	102,2	5,3	2,5	109,9
(Perda) em Investimentos	(41,6)	0,0	(41,6)	(0,5)	0,0	(42,1)	13,5	0,0	13,5	0,0	0,0	13,5
EBITDA Ajustado	324,3	(10,6)	313,7	10,0	8,4	332,0	281,9	3,0	284,9	9,0	6,7	300,6

Tabela 50 - Conciliação de EBITDA Ajustado*	2012						2011					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Consolidado
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	1.178,8	(23,5)	1.155,2	26,9	16,5	1.198,7	1.128,3	(9,5)	1.118,8	22,3	15,8	1.156,9
Depreciação e Amortização	443,0	19,4	462,4	15,1	9,6	487,1	376,2	17,4	393,6	13,0	10,0	416,7
(Perda) em Investimentos	(2,2)	0,0	(2,2)	0,0	0,0	(2,2)	5,5	13,7	19,2	0,0	0,0	19,2
EBITDA Ajustado	1.619,6	(4,1)	1.615,5	42,1	26,2	1.683,7	1.510,0	21,7	1.531,7	35,3	25,8	1.592,8

* Resultado de 2011 é pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período



Tabela 51 - Balanço da ALL Consolidado

(R\$ milhões)	4T12	3T12		4T12	3T12
Ativo Circulante	3.675,3	2.718,8	Passivo Circulante	2.484,9	2.232,7
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.508,4	1.559,5	Empréstimos/Financiamentos	870,7	841,5
Clientes	392,8	409,3	Debêntures	256,2	246,1
Estoques	160,9	181,0	Fornecedores	513,9	389,5
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	73,0	94,3
Tributos a recuperar	460,9	448,0	Arrendamento e Concessão	42,5	41,9
Desp. Pagas Antecipadamente	107,7	75,9	Dividendos e juros sobre capital próprio	64,8	5,0
Outros valores a receber	38,4	38,9	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	117,9	111,2
			Adiantamentos de clientes	149,7	96,3
			Arrendamento Mercantil	186,1	226,3
			Outros valores a pagar	210,0	180,7
Realizável a longo prazo	1.538,8	1.452,8	Exigível a longo prazo	10.679,8	7.892,9
Arrendamento dos Contratos de Concessão	82,2	83,7	Empréstimos/Financiamentos	2.441,1	2.409,1
Depósitos Judiciais	328,5	336,4	Debêntures	2.884,2	2.021,4
IR Diferido / Impostos a recuperar	1.047,3	954,1	Provisão p/ conting. Trabalhistas	219,4	186,4
Outros valores a receber	74,1	70,9	Arrendamento e Concessão	1.466,3	1.428,0
Desp. Pagas Antecipadamente	6,8	7,7	Arrendamento Mercantil	1.331,4	1.263,0
Investimentos a longo prazo	0,0	0,0	Antecipações de créditos imobiliários	361,9	381,5
			Outros valores a pagar	1.975,5	203,6
Permanente	12.227,0	10.311,7	Patrimônio Líquido	4.276,4	4.357,8
Investimentos	1.795,9	12,6	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.464,5	2.475,4	Reservas de Lucro / Capital	791,4	876,7
Imobilizado	7.966,5	7.823,7	Ajustes Patrimoniais	(21,6)	(24,9)
			Participações Minoritárias	72,7	72,1
Ativo Total	17.441,1	14.483,4	Passivo Total	17.441,1	14.483,4